

Governo parcela débito do ICMS de junho e julho

Publicado ontem, decreto reúne 21 medidas para amenizar o fluxo do caixa das empresas em decorrência da pandemia. [Página 3](#)

Fotos: Suplan-PB/divulgação



Suplan explica necessidade de intervenção e serviços realizados no muro da Tabajara

Vistoria feita na estrutura apontou a necessidade da obra para resguardar a segurança e a proteção da comunidade vizinha à emissora de rádio. [Página 5](#)

Paraíba

Mais de 20 mil paraibanos já perderam o emprego

Apesar da forte recessão causada pela pandemia do novo coronavírus, oito mil conseguiram uma vaga no mercado, aponta pesquisa do Caged. [Página 7](#)

Foto: Josemar Gonçalves

Esportes



Sem Sport x CSP Nona rodada do Paraibano começa hoje com apenas duas partidas, e não três. [Página 16](#)

Técnico deixa o Flamengo e vai para o Benfica

Acabou ontem a novela com Jorge Jesus, quando o técnico português confirmou que vai mesmo trocar o clube carioca pelo lusitano. [Página 15](#)

Diversidade 60+

Pequenas reformas podem reduzir acidentes domésticos

Cerca de 70% dos acidentes com pessoas acima de 60 anos acontecem nas residências, o que pode ser evitado com uma mexidinha no ambiente do lar. [Página 12](#)

Políticas

Próximo prefeito de JP terá que lidar com a pós-pandemia

Boa parte dos pré-candidatos afirma que a criação de políticas públicas para conter desemprego será um dos grandes desafios da próxima gestão. [Página 13](#)

Foto: Marcus Antonius

GIRO NOS BAIROS Paraíba



O berço de João Pessoa O Centro de João Pessoa já foi ponto de encontro dos moradores da cidade, em locais como a Basílica de Nossa Senhora das Neves (foto), Praça João Pessoa e o Ponto de Cem Réis. [Página 8](#)

Foto: Marcus Antonius



Feiras livres foram autorizadas pela Prefeitura da capital a retomar suas atividades a partir de segunda-feira. [Página 5](#)

Quase 80% dos novos casos de covid-19 ocorreram nas cidades do interior do Estado. [Página 4](#)

Governo da PB divulga nova convocação de médicos para atuarem no combate ao coronavírus. [Página 3](#)

Hospital Universitário terá novos respiradores para atender casos de covid-19. [Página 17](#)

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	66.347	1.446
NO BRASIL	2.048.697	77.932
NO MUNDO	13.926.476	593.209

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Editorial

Punho fechado

Hoje, comemora-se o Dia Internacional Nelson Mandela, instituído pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 2009, para celebrar a data de nascimento do líder sul-africano (18 de julho de 1918, em Joanesburgo, África do Sul). O motivo: o engajamento de Mandela na luta contra o preconceito racial e em prol dos direitos humanos e da igualdade de gêneros, entre outras causas essenciais à liberdade, à justiça e à democracia.

A bandeira com a efígie de Mandela, braço erguido, punho fechado, continua tremulando, como o pendão da autodeterminação, no céu de todas as nações que ainda discriminam e perseguem e prendem e matam pessoas por serem pobres, por serem negras, por serem mulheres, por serem estrangeiras, por serem religiosas, por terem alguma deficiência física ou mental, por serem gordas, por serem gays, por serem lésbicas, por serem...

O Dia de Mandela deveria ser um dia sem os pés e os joelhos da opressão sobre as costas, os peitos e os pescoços de pessoas humildes, no que diz respeito aos bens materiais, no entanto, pródigas em dignidade - princípio sem valor nas sociedades ainda marcadas pelas culturas da violência, que incluem o racismo, o machismo, a homofobia etc. Enquanto houver intolerância, fulgura a imagem do líder negro sul-africano, símbolo mundial de resistência.

O Brasil precisa do espírito de Mandela, assim como do sopro libertário de Zumbi de Palmares, para inspirar pessoas de todas as cores a aderirem ao enfrentamento dos que negam e atacam a diversidade humana. Não é concebível uma transformação da sociedade brasileira que não leve em conta, por exemplo, as desigualdades sociais, herança malevolente da escravidão. Quando se pratica racismo, sibila o chicote, rachando a pele.

É dever de cada cidadão e cidadã conhecer a história do seu país, por meio da qual saberá da história do mundo. Perceberá as metamorfoses; os disfarces usados pela injustiça para perpetuar-se. E tomará suas decisões. Se irá agir no mundo indiferente às suas causas prementes, como o fim das arbitrariedades, ou se marchará com os que clamam por uma sociedade na qual o desenvolvimento ande de mãos juntas com a justiça e a liberdade.

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidfocesepb.org.br@arquiipb | Colaborador

O Reino de Deus

Os Evangelhos têm o grande objetivo de falar de um Encontro: o encontro das pessoas com Jesus. São pecadores públicos, enfermos, pobres, dentre outros. Jesus continuamente vai ao encontro destes que são os preferidos na lógica do Reino de Deus. Mas o que é realmente esse Reino? Ao longo das narrativas evangélicas, os autores sagrados vão nos colocando diante de parábolas que explicam os mistérios do Reino de Deus.

As parábolas sobre o Reino de Deus indicam-nos o verdadeiro fundamento de todas as coisas: Deus e sua relação de amor com a humanidade. A tradição oracional da Igreja defende frequentemente a primazia de Deus. Devemos reconhecer a centralidade de Deus em nossas vidas. Afinal, onde Ele não está, nada pode ser bom. E aqui podemos vislumbrar o significado do Reino de Deus na vida humana: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo" (Mt 13,31). Quando escutamos as parábolas de Jesus corremos o risco de considerá-las uma meta inatingível. Grande equívoco! A vida que Deus nos oferece nesta terra é a feliz possibilidade de um Encontro com Ele mesmo, com Sua vontade e Seu amor.

O coração humano é o campo do Evangelho em que Deus planta o seu amor. A vida humana é frágil e passageira, mas querida por Deus. O Reino de Deus possui uma potência grandiosa, capaz de transformar o mundo pelo caminho do amor que se dá sem interesses. Quando essa potência de amor vai

sendo assimilada em nossa vida pessoal, vai crescendo também a atitude de se colocar a serviço dos irmãos, na pastoral e no testemunho.

E quando virá o Reino de Deus? Tal questionamento sempre fora constante entre os discípulos de Jesus, e também é uma preocupação dos nossos dias. O Reino de Deus já está presente no meio de nós! Quando corações bons se juntam para ajudar e socorrer os pobres, quando profissionais de saúde se empenham noites a fio cuidando dos enfermos e moribundos, aqui já contemplamos a presença desse reino que tanto Jesus nos falou.

/// O coração humano é o campo do Evangelho em que Deus planta o seu amor. A vida humana é frágil e passageira, mas querida por Deus. ///

Na Pastoral da Igreja, somos convocados a fazer o Reino de Deus crescer no mundo: "Cresce a partir de dentro, com a força do Espírito Santo. E sempre a Igreja teve seja a coragem de pegar e lançar, de pegar e misturar, seja também o medo de fazê-lo. E muitas vezes nós vemos que se prefere uma pastoral

de manutenção e não deixar que o Reino cresça. 'Mas, vamos permanecer aquilo que somos, pequeninos, ali, estamos seguros...' E o Reino não cresce. Para que o Reino cresça é preciso coragem: de lançar o grão, de misturar o fermento" (Papa Francisco). Acolher os mistérios desse reino é o mesmo que ter a coragem de aprofundar a vida batismal em todas as realidades que nos tocam. Ser testemunha de Cristo nas dores e alegrias no meio do mundo. Que o Bom Deus nos ajude a acolher os mistérios de Seu reino em nossas vidas, para que o mundo conheça cada vez mais a força do verdadeiro amor que transforma tudo que está à sua volta.

Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Tenho pra onde ir

Vou-me embora pra Ouro Velho, não é que lá tenha rei, nem mulher que já não quero, nem cama que escolherei. Vou-me embora pra Ouro Velho!... É que até o meado da semana (já não se sabe hoje) Ouro Velho vacilava entre as quatro das nossas 223 cidades onde os venenos letais da globalização não haviam ainda soprado.

É improvável que tenha desembarcado algum portador do vírus em Ouro Velho. Lá, o descongestionamento deve nos isentar de tensões, sendo de supor a pouca utilidade das máscaras. //

- Isso é bode, Seu Marinho? - perguntaram, vendo-o passar de couro de bode às costas.

- É não, é couro.
- O couro é seu?
- Não, é do bode.

Há décadas, com Ouro Velho se iniciando nas rodas de tevê em preto e branco, fui empapar uma coalhada das de trinchar na casa de Edson Melo, sogro de José Ferreira Ramos, hoje todos com Deus, no céu dali mesmo. Sim, porque segundo esse Antônio Marinho, famoso

de espírito, "viva-se onde viver, morra-se onde morrer, nunca se sai de Boi Velho". Era Boi Velho, Zé Ramos, prefeito, que trocou o boi pelo ouro, por amor a Beta, sua mulher, filha de Edson.

Nascido pertinho dali, no Camalaú, com irmã no convento, meu amigo saudoso entendeu de ser padre e se fazer no latim do Seminário, isso nos anos 50. Anos lendários, por que não? Zé Américo no governo, Getúlio saindo da vida para a História, JK virando o motor do Brasil e adentrando nele, a Copa de 58 se desforçando com sobra da de 1950, a Paraíba implantando sua Universidade. E o latim de Zé, do original da Suma Teológica, fazendo-o escadear, mérito após mérito, de chefe de redação, juiz, prefeito, ao ordenador pioneiro dos cursos universitários, encerrando a carreira e a vida de conselheiro do MEC, em Brasília.

Há uns cinco anos, eu com a mão em concha para apurmar as ouças no que Zé dizia, lá volta Ouro Velho. De visita aos nossos pagos, à sombra de um quiosque de Tambaú, não domina outro assunto: "Podíamos dar uma chegadinha a Ouro Velho, voltar à certeza, desmentir Hobsbawm", filosofou, irônico, o crente impenitente de Santo Tomás. "É melhor não ir", cortei vendo-me de volta a Alagoa Nova, a rua cheia e eu ali sozinho como fantasma. Mas cortei errado, vendo agora o registro da Saúde com Ouro Velho isolada da globalização sem controle, sinistra.

Mesmo sozinho, sem Zé, tenho de ir pra Ouro Velho, não sei se me deixam entrar.

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor

O BRADESCCO VAI DESCONTAR OS EMPRÉSTIMOS...



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Governo parcela pagamento do ICMS dos meses de junho e julho

Decreto publicado ontem divide o imposto Fronteira do Simples Nacional e é uma das 21 medidas para amenizar o caixa das empresas

Uma das 21 medidas do Governo da Paraíba para amenizar o fluxo do caixa das empresas varejistas do Simples Nacional, em decorrência das consequências da pandemia como forma de reduzir o impacto, foi publicada ontem, no Diário Oficial do Estado (DOE-PB). Trata-se do decreto 40.366, assinada pelo governador João Azevêdo, que dispõe sobre a medida do parcelamento do ICMS-Fronteira do Simples Nacional, referente às compras dos meses de junho e julho do corrente ano.

A medida havia sido anunciada na última terça-feira, dia 14, em uma conferência on-line dos secretários estaduais da Fazenda, Marialvo Laureano (titular) e Bruno Frade (executivo), com uma série de entidades empresariais e representativas das micro e pequenas empresas.

“Como mais de 200 municípios paraibanos já estão com as bandeiras amarela e verde e, nessa retomada, já abriram as portas de suas atividades, o Governo da Paraíba cumpre mais um acordo assumido ao publicar o decreto no Diário Oficial, que parcela em três parcelas iguais o ICMS Fronteira do Simples Nacional dos meses de junho e julho. Com o parcelamento, as empresas terão mais alívio no fluxo de caixa nesses próximos três meses. O Simples representa quase 90% dos estabelecimentos das inscrições do Estado”, comentou o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano.

De acordo com o texto do decreto, fica permitido, excepcionalmente, que o pagamento do ICMS-Fronteira para optantes do Simples, referente às competências de junho e julho de 2020, seja postergado e pago em três parcelas iguais.

O pagamento do ICMS-Fronteira do Simples Nacional do mês de junho ficou dividido em três parcelas iguais. O valor das compras, referente às

compras do mês de junho do ICMS-Fronteira para optantes do Simples Nacional, foi parcelada em três vezes (três terços) em parcelas iguais. O primeiro terço de junho deverá ser pago no dia 15 de agosto. O segundo terço no dia 15 de setembro, enquanto o terceiro e último terço deve ser pago no dia 15 de outubro.

Já as compras do mês de julho do ICMS-Fronteira para optantes do Simples Nacional foram também parceladas em três vezes (três terços) em parcelas iguais. O primeiro terço de julho deverá ser pago no dia 15 de setembro. O segundo terço no dia 15 de outubro, enquanto o terceiro e último terço deve ser pago no dia 15 de novembro.

Regras do parcelamento

O decreto ainda traz as regras para o pagamento do parcelado, caso o contribuinte recolha o valor superior ao previsto às competências de junho e julho de 2020, respectivamente, o saldo remanescente poderá ser dividido em duas prestações, observados os mesmos prazos previstos no decreto. Contudo, o valor a ser recolhido, na forma prevista do decreto, se for o caso, não poderá ser inferior a cinco UFR-PB (Unidade Fiscal de Referência do Estado da Paraíba). Cada UFR-PB em julho é de R\$ 51,78.

ICMS-Fronteira do Simples Nacional

Veja o parcelamento de junho de 2020:

- a) 1/3 (um terço) até 15 de agosto de 2020;
- b) 1/3 (um terço) até 15 de setembro de 2020;
- c) 1/3 (um terço) até 15 de outubro de 2020.

Veja o parcelamento de julho de 2020:

- a) 1/3 (um terço) até 15 de setembro de 2020;
- b) 1/3 (um terço) até 15 de outubro de 2020;
- c) 1/3 (um terço) até 15 de novembro de 2020.

O decreto se aplicará aos contribuintes varejistas optantes pelo Simples Nacional regularmente inscritos no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado da Paraíba - CCICMS/PB. A inobservância do pagamento na forma prevista neste artigo acarretará na obrigação do recolhimento do imposto devido com os acréscimos legais na forma do Regulamento do ICMS. Já o contribuinte que tenha praticado atos que sejam caracterizados como infração à legislação tributária perderá o direito de usufruir a postergação do prazo dos pagamentos que trata este Decreto, sem prejuízo de outras penalidades previstas na lei.

Entre as entidades que participaram da conferência on-line que acolheram as 21 medidas do Governo da Paraíba estavam a Federação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado da Paraíba (Femipe); a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP); a Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande (CDL-CG); e o Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC-PB) e o Sebrae-PB.

Combate à covid-19



Foto: José Marques/Secom-PB

Novos profissionais vão atuar no combate à pandemia nas unidades da rede de saúde nas várias regiões do estado

Governo da Paraíba divulga nova convocação de médicos

O Governo da Paraíba divulgou nova lista de convocação de médicos para atuar nos serviços de referência no combate à covid-19. A relação apresentada se refere à terceira convocação dos profissionais inscritos no Processo Seletivo Simplificado do Edital de Credenciamento 05/2020/Sead/SES/Espesep.

Os candidatos convocados devem manifestar a preferência da Unidade de Referência de interesse até a próxima segunda-feira, dia 20, por meio do endereço eletrônico. Na quarta-feira, dia 22, será divulgada uma nova lista com o resultado e indicação do local em que cada profissional

será direcionado. O candidato convocado para assinatura de contrato de emergência ficará obrigado a se apresentar com cópias acompanhadas dos originais de toda documentação exigida no Edital, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 28 de maio deste ano.

O setor de Recursos Humanos da Unidade de Referência entrará em contato, a partir do dia 22 de julho, para repassar as informações sobre a entrega dos documentos, caso haja impossibilidade do candidato em comparecer na data programada.

Essa é a segunda lista de convocação de médicos

divulgada essa semana, totalizando 68 profissionais para atuar na linha de frente no combate à pandemia. Ao todo, desde o início da pandemia na Paraíba, o Governo já realizou cinco editais de contrato de emergência para trabalhar nas unidades e serviços de saúde, convocando mais de 4.400 profissionais.



Através do QR Code indique a Unidade de Referência em que pretende atuar

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

COM IMINENTE QUEDA DE RECEITA EM 2021, PREFEITOS ELEITOS TERÃO DESAFIO EXTRA: FAZER MAIS COM MENOS

Neste período em que a pandemia da covid-19 começa a dar sinais de arrefecimento, no que tange ao atingimento de um platô, que projeta curva descendente no número de casos – embora a situação ainda seja temerária – os agentes políticos começam a se debruçar sobre os encaminhamentos do processo eleitoral e, ao mesmo tempo, a refletir sobre os novos desafios que se projetam para os prefeitos que tomarão posse em janeiro de 2021, que terão uma dificuldade extra: gerir seus municípios com menos recursos. Se isso já era um problema que se apresentava antes da covid-19, devido à crise econômica que se abatera no país, reflexo de condicionantes internacionais, a pandemia veio para agravar a situação. É sabido que existe uma grande dependência dos municípios, sobretudo os menores, das receitas oriundas da União e dos estados – suas principais fontes são o FPM e o ICMS, cujos recursos tendem a ter retração em 2021. E a se confirmar a expectativa de queda neste ano de 6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, isso terá reflexos inevitáveis nos repasses aos municípios. Ontem, o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (foto), previu tempos difíceis para quem assumir a prefeitura, por causa dos efeitos da pandemia: “Vai ter quatro anos de muita dificuldade, do ponto social e econômico”. A equação é lógica: arrecadação menor implica em menos poder de investimento.

Foto: Divulgação



HAVERÁ NOVAS REPOSIÇÕES?

Neste exercício de 2020, a situação dos municípios foi amenizada por medidas do Governo Federal, configuradas pela Medida Provisória 938, que estabeleceu a reposição das perdas do FPM, e pelo auxílio destinado à área da saúde. Foram ações que apenas aliviaram os caixas municipais. E não existe nada concreto sobre novas reposições para 2021.

O DILEMA DE CORUJINHA

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, João Corujinha, vive um dilema: apoia a gestão de Luciano Cartaxo, mas tem de seguir as recomendações de seu partido, o PP, que lançou Cícero Lucena como pré-candidato a prefeito. E o gestor municipal afirmou ontem que Corujinha continuará em sua base. Até quando?

GEROU DESCONFORTO

João Corujinha admitiu a jornalistas que os vereadores do PP de João Pessoa – além dele, o partido tem Damásio Franca, Elisa Virginia, Helena Holanda e Mangueira – tinham a expectativa de que o PP apoiaria o nome do PV a ser anunciado por Cartaxo. Ao que parece, essa situação gerou desconforto nesse grupo da base aliada.

OUTRA PRÉ-CANDIDATURA

Depois do Unidade Popular (UP), outro partido à esquerda sem nenhum representante em cargo eletivo em João Pessoa anunciou que terá pré-candidatura na capital: o PSOL. Será uma chapa ‘puro-sangue’, formada por Pablo Honorato, e Soraya Correia. O pré-candidato do UP é o jornalista Rafael Freire.

NA AGRICULTURA FAMILIAR

Secretário da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, Luiz Couto informa que está em tramitação, no Governo do Estado, “projeto de recuperação da cultura do caju, no valor de mais de R\$ 3,5 milhões, destinado à agricultura familiar”. E citou também outra ação, denominada ‘Projeto Incluir Paraíba’, que vai beneficiar “trabalhadores que vivem em extrema pobreza”.

PASSARAM OITO ANOS ELOGIANDO, AGORA CRITICAM, DIZ CARTAXO SOBRE PP E PSDB

Luciano Cartaxo se mostrou incomodado com legendas que saíram de sua base e lançaram pré-candidatos a prefeito de João Pessoa. “Passaram oito, quatro anos elogiando e, agora, fazem críticas à gestão”, disse, sem citar os partidos. Contudo, a mensagem parecia ter endereço certo: o PP e o PSDB, que lançaram os nomes de Cícero Lucena e Ruy Carneiro, respectivamente.

Quase 80% dos novos casos de covid-19 foram no interior

SES aponta que apenas 994 dos 5.563 confirmações de contágio entre o último domingo e ontem foram na capital

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Paraíba chegou a 66.347 pessoas contaminadas pelo novo coronavírus, com novos 924 casos e 28 óbitos. Além dos contaminados, o Estado chegou a 1.446 mortos pela doença e 24.390 recuperados. O número de municípios atingidos é de 221 entre os 223 do território. Com 195.513 testes para o diagnóstico de covid-19 realizados, cerca de 79,44% dos novos casos registrados entre domingo e sexta-feira aconteceram no interior da Paraíba.

De domingo até ontem, o Estado teve um acréscimo de 5.563 casos confirmados de contaminação. Sendo apenas 944 casos registrados em João Pessoa, os demais 4.419 foram confirmados nas cidades do interior do Estado, o que equivale a 79,44% dos novos casos. Os números confirmam, ainda mais, o processo de interiorização da doença e estabilidade de contaminação na Capital.

Segunda cidade mais atingida pela covid-19 e a segunda maior referência no tratamento da doença na Paraíba, Campina Grande teve um acréscimo de 642.

Dados registrados até 24 de junho mostram que mesmo com a alta concentração de casos, João Pessoa representava 28% de casos em contraste com as demais regiões do Estado que somam 72% de concentração. Em abril o número era de 64% para a capital.

Com letalidade de 2,2%, a menor do Nordeste, a Paraíba teve 162 óbitos confirmados na semana. Até esta sexta-feira, João Pessoa possui 506 mortes em decorrência da doença, seguido de Campina Grande com 199, Santa Rita tem 112, Patos tem 63 e Bayeux chegou a 60 falecimentos. Os 28 óbitos registrados no boletim da SES ontem foram ocorridos entre os dias 14 de maio e 15 de julho. Quatro deles foram confirmados no intervalo de tempo entre a quinta-feira e a publicação do boletim, no início da noite de sexta-feira. Foram 17,85% mortes ocorridas entre a quarta-feira e ontem e 82,15% entre os dias 14 de maio e 14 de julho.

Três deles ocorreram nas residências das vítimas, um hospital privado e os demais em

hospitais públicos. Sete falecidos não possuíam comorbidades. A faixa etária entre os falecimentos foi de 6 a 95 anos. As mortes foram registradas para os municípios de João Pessoa (9), Campina Grande (6), Cabedelo (2), Bayeux, Caaporã, Cruz do Espírito Santo, Cubati, Itabaiana, Mari, Natuba, Patos, Sousa e Triunfo com um falecimento cada.

Apenas São Domingos e Ouro Velho não registram casos. Nove cidades já possuem mais de mil casos confirmados. João Pessoa segue liderando e tem 17.579 casos, Campina Grande chegou a 8.835 contaminados, Guarabira tem 2.871 casos, Patos chegou a 2.127, Cabedelo tem 2.117 casos, Mamanguape com 1.741, Santa Rita chegou a 1.739 casos, Bayeux tem 1.147 pessoas infectadas e Pedras de Fogo fecha a lista com 1.122.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado manteve a média da quarta-feira com 50%. A Região Metropolitana de João Pessoa tem 55% de leitos ocupados, Campina Grande e o Sertão mantiveram a ocupação de 46% e 52%, respectivamente.



Foto: Secom-PB

Autoridades de saúde já aplicaram na população paraibana quase 200 mil testes para identificar o contágio pela covid-19

Impostos estaduais

Arrecadação estabiliza pela primeira vez na pandemia

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Paraíba apresentou sua primeira estabilidade na arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) desde o início do período pandêmico do novo coronavírus. De 1º a 10 de julho de 2020, a taxa de arrecadação foi de 0,01%, o que representa a arrecadação de R\$ 133,1 milhões. A estabilidade e arrecadação podem ser notadas a partir da comparação com dois períodos do decênio de julho de 2019 e de julho de 2020.

Ainda em comparação com o ano passado, o ITCD, o imposto sobre transmissão causa mortis e doação, continuou apresentando decréscimo nos valores arrecadados em julho, com variação negativa de 38,66%. O imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, ICMS, também teve uma redução de 2,52%. O resultado negativo foi de R\$ 3 milhões. Já o IPVA, imposto sobre propriedade de veícu-

los automotores apresentou uma expansão de 29,14%, mantendo a expansão resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 3,5 milhões.

As perdas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD somam R\$ 238,9 milhões, resultando numa diferença negativa de 14,34%. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas com R\$ 209,6 milhões, seguido do ITCD com R\$ 16,5 milhões e do IPVA com R\$ 12,7 milhões. A arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou uma queda de 4,89%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença a menor de R\$ 156 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 3,191 bilhões no acumulado 1º janeiro a 10 de julho de 2019 contra R\$ 3,035 bilhões sobre igual período de 2020.

Para a arrecadação, as participações do ICMS e do IPVA na receita dos impostos registraram reduções. A participação do ICMS variou de 90,02% (julho de 2019) para

87,75%, enquanto o ITCD variou de 0,94% para 0,58%. A participação do IPVA apresentou elevação de 9,04% para 11,67%.

Três dos cinco setores que mais contribuíram com a arrecadação do ICMS apresentaram comportamento de elevação da receita, foram eles o setor varejista, atacadista e energia elétrica. Os outros dois setores que registraram perdas foram os de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (21,32%) e Indústria (13,65%). Os segmentos que concentram 97,56% da receita do imposto são: Secundário/Indústria (37,15%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (21,75%); Atacadista (20,29%); Comércio Varejista (14,41%) e Energia Elétrica (3,96%).

O Boletim da Sefaz-PB dos Impactos da covid-19 é um informativo de dados, gráficos e análise da arrecadação dos impostos estaduais e da emissão dos documentos fiscais eletrônicos do Estado da Paraíba.

Brasil tem mais 1.163 mortes causadas pelo coronavírus

Agência Estado

O país registrou 1.163 novas mortes por covid-19 ontem, elevando o total de óbitos para 77.851. Segundo dados do Ministério da Saúde divulgados há pouco, em 24 horas foram confirmados 34.177 novos casos da infecção no Brasil. Com isso, o número total de

infectados pela covid-19 chegou a 2.046.328. Deste total, 1.321.036 (64,6%) correspondem a pessoas que estão recuperadas e 647.441 (31,6%), ainda em acompanhamento.

O dado do ministério não significa que todas as mortes ocorreram no intervalo 24h. Os casos, no entanto, estavam em investigação e foram confirma-

dos neste período. Há ainda cerca de 3.832 mortes em investigação.

O Estado de São Paulo registra um total 407.415 casos de covid-19 e 19.377 mortes. O Ceará tem 145.938 infectados pela doença e 7.165 óbitos. O Rio de Janeiro tem 135.164 confirmações do novo coronavírus e 11.919 mortes.

Projeto quer redução de ISS para eventos

O presidente do Convention & Visitors Bureau de João Pessoa, hoteleiro Marcus Abrantes, anunciou na manhã de ontem, a elaboração de projeto que visa à redução do ISSQN para o setor de eventos, visando tornar a capital paraibana ainda mais atrativa na captação de congressos associativos, eventos corporativos e feiras comerciais.

Segundo Marcus Abrantes, "a cidade de João Pessoa perdeu atratividade tributária perante as capitais vizinhas que praticam alíquotas significativamente menores. A reivindicação da redução do ISS é importante para o novo cenário e sendo aprovada, será um diferencial competitivo estratégico, tornando o destino João Pessoa ainda mais competitivo, além de estimular o desenvolvimento econômico, conseguirá atrair mais eventos associativos no Centro de Convenções, fomentará

a economia local, arrecadação de mais impostos para o município e fortalecerá o turismo de eventos durante todo o ano".

O projeto foi encaminhado à Frente Parlamentar de Turismo da Câmara Municipal de João Pessoa que tem como presidente, o Vereador Lucas de Brito que irá dar andamento ao projeto.

Segundo o parlamentar "a proposta incentiva à atração de mais congressos que são excelentes oportunidades de visibilidade e geração de negócios para a cidade, aumenta a base de arrecadação para a prefeitura de João Pessoa, incentiva a estruturação do setor, além de contribuir para a geração de empregos".

O ISS atual é de 5%, e é um dos principais entraves na captação de feiras e congressos, em comparação a outras capitais nordestinas concorrentes.

Plataforma é lançada para a área advocatícia

A Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) lança a Plataforma Digital do Centro de Mediação. Trata-se de uma ferramenta voltada aos profissionais da área e às partes de todos os estados do Brasil. O pedido de mediação deverá ser feito sempre por um advogado representando o seu cliente.

O presidente da AASP, Renato Cury, lembrou que a associação criou, em 2015, o seu Centro de Mediação e a plataforma on-line é mais um passo para que a advocacia consiga entender a importância da mediação.

A Plataforma Digital do Centro de Mediação AASP foi concebida para que tudo seja feito de modo simples, ágil, em prazos adequados, mas reduzidos, sempre com a participação de advogados e a intervenção do mediador, em sessões remotas.

Procuradoria nega buscas em escritório da mulher de Moro

Agência Estado

O Ministério Público Federal divulgou nota ontem, negando a existência de pedidos de busca e apreensão no escritório de advocacia de Rosângela Moro, mulher do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro.

O comunicado informa que, segundo o gabinete do procurador-geral da República, Augusto Aras, a medida 'jamais foi cogitada uma vez que não há razão a sustentar a adoção' do procedimento.

A manifestação veio após sites e blogs divulga-

rem na manhã de ontem, que, a pedido da Aras, a Polícia Federal estaria organizando operação para vasculhar o endereço profissional da Rosângela em função de uma suposta retomada de tratativas para acertar um acordo de delação com o advogado Rodrigo Tacla Duran, apontado como operador da Odebrecht.

Investigado pela Lava Jato, Tacla Duran afirmou ter pago dinheiro ao também advogado Carlos Zucolotto, amigo pessoal dos Moro e ex-sócio de Rosângela, para obter vantagens em uma delação premiada,

posteriormente frustrada, com a força-tarefa em 2016.

Entre elas, uma suposta redução no valor da multa delatária. Duran está foragido no exterior desde 2016, quando foi alvo de um mandado de prisão determinado por Moro.

A PRG vem de um confronto com procuradores integrantes do grupo da Lava-Jato de Curitiba, que trabalhou diretamente com Sérgio Moro. O órgão quer o acesso a informações de investigações realizadas pela Força-Tarefa, que alega que isso pode prejudicar o trabalho investigativo.



Foto: Agência Brasil

Suplan explica intervenções e serviços no muro da Tabajara

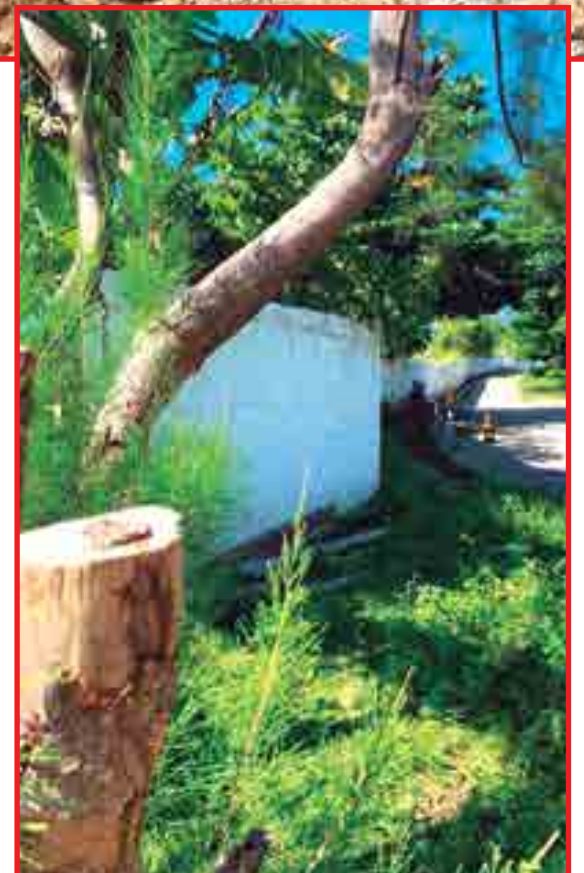
Vistoria feita na estrutura apontou a obra como necessária para a segurança e proteção da comunidade vizinha à emissora

A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) vem a público esclarecer comparações absurdas que estão sendo divulgadas nas redes sociais, nas quais atribuem uma suposta negligência no Governo do Estado da Paraíba, no que diz respeito ao investimento na obra de reforma do muro da Rádio Tabajara.

A Autarquia de obras esclarece que as intervenções foram consideradas emergenciais, em virtude das condições atuais da estrutura e da base do muro, conforme verificada em vistoria realizada pelos engenheiros do Estado. A reforma não foi considerada importante tão somente para a Rádio Tabajara, mas para a segurança e proteção da comunidade situada vizinha à rádio.

O Governo do Estado autorizou a obra para evitar um acidente futuro – o que era previsível. É um muro bem extenso, diferente do que têm anunciado de forma irresponsável nas redes sociais e canais que insistem em prestar o desserviço das fake news - informações falsas - que é crime. A extensão do muro é de 280 metros lineares – dos quais 77 metros foram feitos até o momento – e estão sendo investidos R\$ 218 mil.

De acordo com a engenheira fiscal da obra, Letícia Rosado, a estrutura antiga apresenta fissuras graves, árvores cresceram ao redor, teve movimento de terra provocado pelas intempéries do tempo, o que foi comprometendo a base de sustentação do muro.



Fotos: Secom-PB

CONFIRA A EXPLICAÇÃO TÉCNICA DA ENGENHEIRA FISCAL:

A necessidade de reforma do muro da Rádio Tabajara é emergencial, pois encontra-se com várias manifestações patológicas, como fissuras, deslocamento do concreto, corrosão e exposição da armadura, consequentemente gerando alto risco de desabamento. Devido a localização do muro, poderia causar danos à população que mora em torno da Rádio, considerando que há várias residências paralelas a sair dele”.

Engenheiros da Suplan constataram que, sem as obras no muro da Tabajara, haveria perigo para as moradias

Flexibilização

Feiras livres da Capital retomam as atividades a partir da segunda

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

As feiras de Jaguaribe, Oitzeiro, Mangabeira VIII, Grovão, Rangel, Mercado Central e a Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf) retomam as atividades a partir da próxima segunda-feira, 20. O cronograma e o protocolo de retomada das feiras livres de João Pessoa foram anunciados pelo prefeito da capital, Luciano Cartaxo (PV), na manhã de ontem.

As medidas fazem parte da terceira etapa do Plano Estratégico de Flexibilização da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) e envolvem além de autoridades municipais, feirantes e os próprios clientes. Ações educativas, distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e testagem rápida para a covid-19 estão entre as medidas que serão realizadas entre os comerciantes e que objetivam diminuir o risco de contágio da covid-19. “Nós não vencemos o vírus ainda e essa retomada requer uma atenção toda espe-

cial”, afirmou o prefeito.

A partir de segunda-feira, 20, e durante toda a semana, cerca de 1.500 trabalhadores tomarão a vacina da influenza H1N1 e também passarão por testes rápidos da covid-19.

A prefeitura determinou também que as bancas tenham 1,5 metro de distanciamento e que os comerciantes disponibilizem álcool gel para os clientes. A participação dos consumidores no processo de retomada

das feiras livres, fechadas desde 9 de maio, também foram pontuadas. O secretário de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa, Zenedy Bezerra, destacou a importância do uso de máscara e álcool e orientou a ida de apenas uma pessoa por família. “Evitar a ida de idosos, crianças e pessoas do grupo de risco. É o apelo que a gente faz para garantir a saúde pública e manter abertas as feiras”.

Cerca de 100 profissio-

nais da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), enfermeiros e técnicos de enfermagem estarão envolvidos nas ações com a finalidade de garantir mais segurança. “Nós não fomos pelo caminho fácil, de abrir tudo, nós fomos pelo caminho que é certo, da hora certa... temos um compromisso com os comerciantes mas o compromisso maior é salvar vidas”, afirmou o prefeito Luciano Cartaxo.



Foto: Marcus Antonius

Feiras livres de João Pessoa tiveram as atividades suspensas por causa da pandemia no dia 9 de maio

Pedras na areia

MPPB fará vistoria na praia do Cabo Branco

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Para investigar e esclarecer o aparecimento de rochas na extensão da praia de Cabo Branco, o Grupo dos Amigos da Barreira do Cabo Branco, representantes da Associação Paraibana dos Engenheiros (Apenge) e do Ministério Público da Paraíba participarão de uma visita a orla da praia, na segunda-feira e na ter-feira, sempre às 10h30. O objetivo é averiguar e sensibilizar as autoridades para solucionar o problema que aflige moradores, banhistas, pescadores e vida marinha da praia do Cabo Branco.

Engenheiro, vice-presidente da Apenge e morador do Cabo Branco, Francisco Nóbrega falou que as pedras estão inviabilizando a utilização da praia. A partir da visita, a origem das rochas serão investigadas. “Ninguém é contra proteger a barreira, agora vamos ver o que reflete do lado de cá porque está inviabilizando a praia. Queremos, com a visita, promover o debate para sentar com as auto-

ridades competentes para chegar em uma solução que, simultaneamente, protege a barreira, mas também não degrade a praia”, declarou.

Na segunda-feira, engenheiros e moradores estarão juntos apresentando o problema e buscando as soluções. Já na terça-feira, o espaço receberá mais uma visita. O promotor do Ministério Público da Paraíba, Carlos Romero, fará a inspeção na área.

As pedras (granito) estão sendo espalhadas no entorno da Praça de Iemanjá, onde a Prefeitura de João Pessoa vem realizando as obras de contenção da barreira. No começo do mês, o coordenador da Defesa Civil de João Pessoa, Noé Estrela, esclareceu que se trata de rochas sedimentares e seixos já existentes há milhares de anos no mar, sendo inverídica, a informação de que pedras que estão sendo colocadas na obra de proteção da falésia tenham se deslocado para a extensão a faixa de areia da praia. A origem será investigada a partir da denúncia dos moradores da área.

Arsenal é apreendido e três pessoas são presas na capital

Polícia acredita que todo armamento e munições apreendidos seriam utilizados em ataques a instituições bancárias

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

As polícias Civil e Militar continuam em diligências com o objetivo de localizar integrantes de uma quadrilha responsável pela prática de crimes contra o patrimônio, tráfico e que seria comandada por um preso da unidade prisional PB-1, em João Pessoa. Na noite de quinta-feira (16), foram presos alguns envolvidos com o grupo e houve a apreensão de três fuzis 556, uma pistola com adaptador que a transformava em submetralhadora e munições de calibres 556 e 9 milímetros. No desdobramento da Operação Coalizão, na manhã de ontem (17) foram apreendidas mais 677 munições - todas de armas de grosso calibre.

Na ação foram presos Jonas Oliveira Rodrigues, 25 e Luana da Silva Barros, 27 residentes no Bairro do Valentina Figueiredo. Outro preso foi Ermesson David dos Santos Silva, 30, que disse ser segurança e apontado como um dos envolvidos no grupo que praticava assaltos contra vigilantes em João Pessoa. A polícia informou que todas as armas e munições apreendidas pertencem a um detento do PB1, identificado por Tiago Latrol.

A ação integrada da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social da Paraíba (Sesds), envolvendo a Polícia Militar, Polícia Civil e ainda Polícia Federal, Ministério Público Estadual e Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) foi realizada na noite de anteontem e manhã de ontem

As abordagens aconteceram no bairro de Mangabeira, na Capital, com o apoio do Grupamento Tático Aéreo (GTA), que acompanhou toda a ação policial, realizada em uma área de mata. De acordo com as investigações, a quadrilha é responsável por roubos a vigilantes da Universidade Federal da Paraíba, de outros órgãos públicos e de estabelecimentos comerciais, sempre com o objetivo de tomar as armas das vítimas. Já o tráfico acontecia na localidade conhecida como Torre de Babel, no bairro do Valentina Figueiredo, além de outras áreas da zona sul da cidade.

Para a Polícia, tanto os presos, dois homens e uma mulher, como outros suspeitos de integrar a quadrilha e que já foram identificados, agiam sob comando de um apenado do PB-1. Todo o material apreendido e os suspeitos foram encaminhados para a Central de Polícia Civil, no bairro do Geisel.

Coalizão

O nome da operação faz referência ao trabalho integrado das instituições envolvidas para desarticular o bando, é resultado de investigações realizadas há mais de três meses. Nessa quinta-feira (16), os policiais receberam a informação de que os suspeitos estavam na área de mata, no caminho para a praia da Penha, cercaram o local e conseguiram apreender as armas, conduzindo os três suspeitos.



Armas potentes que pertenciam a um presidiário do PB1 estavam escondidas em Mangabeira e foram localizadas pelas forças de segurança



Grupo agia contra vigilantes e tomavam as armas

O tenente-coronel Otávio Ferreira, que comandou a Operação Coalizão, em entrevista, revelou que a polícia recebeu informações de roubos de armas de vigilantes da Universidade Federal da Paraíba como também do Centro de Convenções e, na quinta-feira (17), do esconderijo do grupo. Inicialmente policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), mas os bandidos conseguiram fugir por um acesso a mata.

Ferreira disse que os desconhecidos fugiram com objetos longos nas mãos, no entanto, não dava para identificar. "Houve perseguição e recebemos novas de que um veículo iria resgatar um deles que teria ficado no local", acrescentou.

No local foi montado um cerco, inclusive com o apoio do Grupamento Tático Aéreo.

O veículo, um Fiat Uno foi abordado com três pessoas - dois homens e uma mulher que revelaram onde as armas e munições estavam escondidas. Todos foram conduzidos a central de flagrante, no Bairro do Ernesto Geisel.

O comandante do BOPE informou que a suspeita é de que as armas apreendidas seriam usadas em ataques a instituições financeiras e possivelmente contra carros-forte.

As armas e munições apreendidas serão submetidas a exame no Instituto de Polícia Científica com o objetivo de constatar a procedência como também onde e quando foram tomadas por assaltos, além de saber a quais empresas de segurança pertencem.

Mais armas

Além do arsenal, a Polícia Militar também apreendeu armas de vários tipos, em ações isoladas, bem como de forma integrada com outras instituições.

Foram nove armas do tipo espingarda, sendo três na cidade de Natuba, três no município de Prata, uma em Boa Vista, uma em Passagem e uma na zona sul da Capital. Em Campina Grande, a arma apreendida foi um revólver, durante abordagem a um carro, no Complexo Aluizio Campos. Na cidade de Patos, também foi apreendido um revólver, que estaria sendo usado em um crime de ameaça.

Somente no primeiro semestre deste ano, a PM foi responsável pela apreensão de 1.279 armas no Estado.

Reconhecimento

Seap recebe Moção de Aplausos da AL pelo combate ao novo coronavírus

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) recebeu Moção de Aplausos da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) na pessoa do tenente coronel Sérgio Fonseca, secretário da Administração Penitenciária, aos policiais penais e toda sua equipe, pelos relevantes trabalhos desenvolvidos no combate à propagação do novo coronavírus (Covid-19) entre a população privada de liberdade. As medidas preventivas também beneficiam os policiais penais e demais servidores da Seap.

O secretário Sérgio Fonseca, em nome de todos que fazem a Seap, agradeceu aos parlamentares pelo reconhecimento à eficácia do Plano de Contingência à Covid-19 em execução desde o mês de março, com produção de máscaras, saneamentos, higienização das unidades prisionais, a criação da Central Seap Covid, dentre inúmeras medidas.

O requerimento de Moção de Aplausos à Seap é de autoria do deputado João Bosco Carneiro Júnior e foi aprovado na quarta-feira (15) pelos deputados em sessão remota. Nos canais da Casa de Eptácio Pessoa a matéria consta como aprovada e está localizada na Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Na justificativa do requerimento o parlamentar destaca que "a Secretaria de Administração Penitenciária, que tem a frente o secretário Tenente Coronel Sérgio Fonseca, vem desenvolvendo um trabalho

de excelência para evitar a disseminação e o contágio em massa, nos presídios paraibanos. Além das medidas e protocolos exigidos e recomendados pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde, a Secretaria realiza, paralelamente, relevantes projetos e cuidados, no que tange à proteção e saúde dos envolvidos no sistema prisional. Tão relevante tem sido o trabalho que os números de infectados (entre profissionais e reeducandos) é baixo".

Várias ações desenvolvidas no combate ao avanço da doença são realizadas nos

presídios foram elencadas pelo parlamentar aos colegas deputados, a exemplo da confecção de máscaras, existência de equipe multiprofissional para dar suporte aos policiais penais que necessitam, a higienização e desinfecção dos ambientes, e há um setor específico para acolher os reeducandos acometidos da Covid-19. Por fim o deputado João Bosco Carneiro Júnior enfatizou que a Secretaria já trabalha há dois anos no seu Planejamento Estratégico para os próximos 10 anos, e dentro dessas ações implementou o Plano de Contingência à Covid-19.

Fotos: Seap



Estabelecimentos prisionais e viaturas da secretaria receberam medidas preventivas de combate à covid-19

Fotos: Secom



A carga avaliada em R\$ 600 mil foi apreendida em Solânea

Carreta com madeira é apreendida sem NF

Uma carga de madeira, avaliada em R\$ 60 mil, foi apreendida pelo Comando Fiscal da 2ª Gerência Regional da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) sob a coordenação da Subgerência de Trânsito, que tem sede em Guarabira. A apreensão da carreta com a madeira ocorreu em Solânea, Brejo paraibano, sem nota fiscal.

A abordagem dos auditores fiscais aconteceu no ato do descarregamento da madeira irregular em um estabelecimento comercial da cidade de Solânea, após eles terem recebido uma denúncia. A carga, sem nota fiscal, foi autuada e rendeu em ICMS R\$ 10.800 e outros

R\$ 5.440 em multa. Os valores já foram quitados e depositados nesta quinta-feira (16) nos cofres do Estado.

Fiscalização permanece durante a pandemia - Segundo o gerente Anivaldo Azevedo, da 2ª Gerência Regional, a fiscalização de mercadorias em trânsito da Sefaz, mesmo durante a pandemia do coronavírus, permanece e está ainda mais eficiente em todo o brejo paraibano. Essa tem sido também a posição em todas as Cinco Gerências Regionais da Sefaz, tendo como foco o maior monitoramento das rodovias com apoio da tecnologia da informação e de canais de denúncias.

Pandemia retira emprego de mais de 20 mil paraibanos

Mesmo com reabertura do comércio, não há previsão a curto prazo de aquecimento do mercado, diz economista

José Alves

zavieira2@gmail.com

A crise econômica provocada pela pandemia do coronavírus fez com que mais de 20 mil paraibanos perdessem seus empregos. Mesmo assim, quase oito mil conseguiram vagas no mercado de trabalho, neste período. Os números são do Cadastro Geral de Empregos e Desempregos (Caged) e refletem os meses de abril e maio. Ainda não há informações sobre o mês de junho. O aumento do desemprego vem ocorrendo porque muitas empresas fecharam e outras promoveram a redução no quadro de funcionários, além de congelarem as contratações. O economista Cláudio Rocha acredita que o mercado será reaquecido a partir de dezembro em razão do Natal.

Em tempos de isolamento social, em que alguns serviços tiveram que fechar as portas ou os patrões decidiram cortar os gastos, quem "sentiu na pele" foram os trabalhadores. Entre abril e junho de 2020, o número de pedidos de seguro desemprego na Paraíba aumentou 34,12% se comparado com o mesmo período de 2019, segundo dados do Ministério do Trabalho.

Para muitos estados e cidades brasileiras, os de-

cretos de isolamento social começaram a entrar em vigor a partir da metade de março e início de abril. Isso refletiu na economia. Neste ano, somente de abril a junho foram 24.166 solicitações de seguro desemprego. No mesmo período de 2019, foram contabilizados 18.018 pedidos do benefício.

Dos três meses citados deste ano, o mês de abril registrou 7.728 pedidos de seguro desemprego. O maior pico, no entanto, foi em maio, com 10.515 solicitações. Já o mês de junho apresentou uma queda de aproximadamente 50%, foram 5.923 pedidos de seguro.

O seguro desemprego é um auxílio concedido em dinheiro por um determinado período, podendo ser pago em três ou até cinco parcelas, de forma contínua ou alternada, sendo calculado conforme o tempo trabalhado.

O trabalhador que perdeu o emprego pode fazer a solicitação nas Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE), no SINE (Sistema Nacional de Emprego) ou em outros postos credenciados pelo Ministério da Economia.

Reaquecimento

Mesmo com as milhares de demissões ocorridas na Paraíba por conta da pan-



Foto: Marcus Antonius

Muitos trabalhadores perderam o emprego após o fechamento de empresas, provocado pela crise, e acabaram buscando a sobrevivência na informalidade

demia, o economista Cláudio Rocha disse que a reabertura do comércio não significa dizer que os trabalhadores terão de volta seus empregos de imediato. "A questão é que ainda tem muita gente com medo de sair às ruas para fazer compras. Muitos ainda estão preferindo sair de casa só em caso de extrema necessidade, como por

exemplo, ir ao supermercado, à farmácia ou à padaria", observou.

O economista acredita que, por falta do consumidor nas ruas, as vendas no comércio ainda vão demorar um pouco a se aquecerem e, como consequência, muitos trabalhadores ainda ficarão fora do mercado de trabalho. "Além disso, muitos que

perderam seus empregos passaram a ter o nome sujo no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), e não vão poder fazer compras usando o cartão de crédito. Por isso, o aquecimento e as contratações para o comércio deverão ser lenta", frisou.

Para Cláudio Rocha, o reaquecimento do comércio, bem como a reabertura

de vagas de emprego, poderão acontecer no mês de dezembro porque, com ou sem crise, o Natal é o melhor período do ano para comércio. "Dezembro é o mês em que todos recebem o décimo terceiro salário e, mesmo com o orçamento apertado, a maior parte da população não abre mão em garantir o presente de Natal da família", previu.

Preços de hortifruti variam até 351,7%

Pesquisa para hortifrutigranjeiros realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor encontrou uma diferença de R\$ 31,50 no quilo do alho com os preços variando entre R\$ 26,50 (Supermercado Do Dia - Bessa) e R\$ 58,00 (Pão de Açúcar - Epitácio Pessoa).

O levantamento foi realizado no dia 16 de julho e traz preços de 76 itens coletados em 13 estabelecimentos de João Pessoa.

A maior variação - de 351,76% -, no entanto, ficou com o quilo da melancia, com os preços do produto oscilando entre R\$ 1,99 (Bem Mais - Mangabeira) e R\$ 8,99 (Assaí - Geisel), uma diferença de R\$ 7,00. A secretária Maristela Viana orienta que, devido às variações nos preços dos hortifrutigranjeiros, o consumidor deve realizar a feira desses produtos em mais de um lugar.

"A pesquisa do Procon-JP cobriu vários bairros da Capital para contemplar o consumidor de toda João Pessoa. Aconselho aos que vão fazer feira desses produtos que consultem o nosso levantamento de preços porque, com certeza, farão uma economia bastante significativa".

Mais diferenças

As outras maiores diferenças dos hortifrutigranjeiros ficaram com o quilo do kiwi Sungold, R\$ 17,04, com preços entre R\$ 15,01 (Atacadão - Geisel) e R\$ 32,85 (Menor Preço - Torre e Bem Mais - Mangabeira); do feijão verde, R\$ 12,80, com preços entre R\$ 10,99 (Latorre - Torre e Manaíra - Manaíra) e R\$ 23,79 (Carrefour - Bancários); do brócolis Ninja, R\$ 12,50, com preços entre R\$ 5,99 (Atacadão - Geisel e Bem Mais - Mangabeira) e R\$ 18,49 (Extra - Epitácio Pessoa).

O levantamento de preços para hortifrutigranjeiros do Procon-JP foi realizado nos seguintes estabelecimentos de João Pessoa: La Torre e Menor Preço (Torre); Carrefour (Bancários); Bompreço (Praça Castro Pinto, Centro); VerdFrut (Tambaú); Atacadão e Assaí (Geisel); Supermercado Do Dia (Bessa); Manaíra (Manaíra); Pão de Açúcar e Extra (Epitácio Pessoa); Bem Mais (Mangabeira) e Kilão Hortifrut (Jardim Oceania).

Para acessar a pesquisa completa acesse o portal da prefeitura de João Pessoa - www.joaopessoa.pb.gov.br e do Procon-JP WWW.proconjp.pb.gov.br

Procon-PB realiza mutirão virtual para consumidor negociar dívidas

A Autarquia de Proteção e defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB) realizará o primeiro Mutirão Virtual de Renegociação de Dívidas com o objetivo de oferecer descontos aos consumidores inadimplentes e a oportunidade de reativarem seus nomes e organizarem suas contas. As negociações serão realizadas via WhatsApp pelo número (83) 3218-5441, a partir do dia 20 de julho, das 8h às 16h e seguirá até o dia 31 de julho.

A renegociação com as empresas ocorrerá com o seguinte calendário: do dia 20 ao dia 31, haverá consulta ao SPC e Serasa; de 20 a 24, a renegociação se dará com as empresas Cagepa e Energisa; e de 27 a 31, será com as empresas TIM, Claro, Vivo, OI, NET, Brisanet, Sky, instituições financeiras, escolas e universidades.

A equipe do Procon-PB atenderá e realizará todo trâmite para a efetivação de possível acordo, e ao final será homologado pelo Tribunal de Justiça da Paraíba.

Como participar

Para participar o consumidor da capital deverá entrar em contato com o Procon-PB pelo WhatsA-

pp exclusivo do Mutirão Virtual (83) 3218-5441 e enviar uma mensagem. Ao entrar no canal do atendimento do WhatsApp, o consumidor receberá uma mensagem de boas-vindas e será orientado a escolher a opção para negociação com o fornecedor desejado. No mesmo contato, também terá a oportunidade de realizar uma consulta totalmente gratuita ao banco de dados do SPC e Serasa, bastando para isso que o consumidor digite a opção "1" no rol das alternativas do atendimento virtual.

Após selecionar a opção desejada, o consumidor será redirecionado para preencher um questionário virtual, no qual irá escolher a empresa e inserir seus dados pessoais. Uma observação importante é que o consumidor deve ter uma conta de e-mail do Gmail disponível para poder preencher o formulário da negociação com a empresa. Caso o consumidor não possua esse e-mail e não saiba como criá-lo, no ato do primeiro contato com WhatsApp, constará a opção "digite 0" e seguirá as orientações, para que um dos atendentes possa auxiliar a criação do e-mail.

Como participar

Segundo a superintendente do Procon-PB, Késsia Cavalcanti, o Mutirão é uma ação extremamente importante, porque possibilita a reinserção do consumidor no mercado de consumo. Ela observou que, devido à pandemia do coronavírus, o número de inadimplentes cresceu significativamente, "e o Procon-PB, visando à saúde e segurança, está próximo ao consumidor, viabilizou a possibilidade de realização de um mutirão totalmente virtual. Dessa forma, atingindo os objetivos, será estendido aos demais municípios, possibilitando que o consumidor limpe o seu nome e seja reinserido ao mercado de consumo com a devida segurança".

Para outros municípios

Késsia salientou ainda que este I Mutirão Virtual do Procon-PB será destinado apenas para os consumidores da cidade de João Pessoa, mas, em breve, será oportunizado para os consumidores de outros municípios.

Para esclarecer dúvidas ou realizar denúncia, o Procon-PB disponibiliza o WhatsApp (83) 98618-8330. Também está disponível o disque 151, que é gratuito e funciona de telefone fixo ou de celular. Site do Procon-PB: www.procon.pb.gov.br ou as redes sociais: Instagram ou Facebook: @proconpb e Twitter @procongovpb

CENTRO O lugar onde tudo COMEÇOU

Local era o 'point' para onde muitas pessoas iam nos finais de tarde encontrar amigos, tomar um café e conversar

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Centro da cidade, primeiramente foi conhecido como Ponto de Cem Réis. Era o 'point' onde os pessoenses, nos finais de tarde, saíam de suas casas para se encontrar, tomar sorvete, café e conversar. O bairro se destaca por ter o primeiro cartão postal da cidade, a Lagoa do Parque Solon de Lucena. No bairro histórico estão o Palácio da Redenção (sede oficial do Governo), o Tribunal de Justiça e a Assembleia Legislativa. É no Centro que também está instalada a Basílica de Nossa Senhora das Neves, construída um ano após a fundação da cidade.

Em 1588, a cidade adquiriu o nome de "Filipeia de Nossa Senhora das Neves", em homenagem ao rei Filipe, que, na época, acumulava os tronos da Espanha e de Portugal. O Centro se localiza distante do mar, conforme os historiadores, por ter sido o local da fundação da cidade.

Com a urbanização do Centro, também foi construída a Lagoa do Parque Solon de Lucena, que já nasceu como cartão postal. Na época, ela se chamava Lagoa dos Irmãos e também já era conhecida como o coração da cidade. Logo após sua criação, a Lagoa provocava medo nas pessoas porque era tida como um ambiente mal assombrado. Isso aconteceu porque no período da noite os frequentadores se deparavam com luzes que eram formadas por manchas de óleo e achavam que era assombração.

De um lado da Lagoa, as ruas que tinham mais residências eram a Santos Dumont e Santo Elias. Atualmente, quase todas as moradias foram substituídas por pontos comerciais. Um dos únicos prédios residenciais do local é o Manuel Pires. Na Lagoa, uma das construções que continua praticamente intacta desde sua construção em 1940 é o restaurante Cassino da Lagoa.

Palace Hotel
É no Centro que está um dos prédios mais belos da cidade, o Paraíba Palace Hotel, que já hospedou grandes personalidades do país. Originalmente ele foi chamado de "Parahyba Hotel", e foi idealizado pelo ex-governador da Paraíba, João Pessoa. O prédio já passou por várias

O Paraíba Palace Hotel, originalmente chamado de "Parahyba Hotel", hospedou grandes personalidades, entre elas o Rei Pelé

reformas e inaugurações. Em seu auge, era frequentado pela elite paraibana, e um de seus inúmeros hóspedes famosos foi o Rei Pelé. Atualmente, o Palace funciona como shopping, mas sua arquitetura continua sendo admirada pelos paraibanos.

Praça João Pessoa
A praça Presidente João Pessoa, ou praça dos Três Poderes, recebeu primeiramente

A praça Presidente João Pessoa, ou Praça dos Três Poderes, recebeu primeiramente o nome de Comendador Felizardo

te o nome de Comendador Felizardo. Ela está cravada entre o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e o Poder Executivo, e é um dos pontos mais visitados pelos turistas. Da praça, os visitantes podem ver de perto o prédio da antiga Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba e o mausoléu do Presidente João Pessoa, cons-

truído na lateral do Palácio da Redenção.

Palácio da Redenção
Prédio histórico, o Palácio da Redenção foi construído em 1586 pelos Jesuítas. O prédio, antes de ser sede oficial do Governo do Estado, foi residência dos Jesuítas, convento, capela e colégio. Mas, no período de 1850 até 1858, o prédio passou por reformas e em seguida foi denominado Palácio da Presidência.

Tribunal
O prédio do Tribunal de Justiça foi construído primeiramente para sediar a Escola Normal do Estado. No entanto, em 1939 foi oficialmente passado à justiça. Já a Assembleia Legislativa até a década de 70 não tinha sede própria. Passou a ter no ano de 1973, quando se instalou no local onde funciona até hoje. De acordo com o historiador José Octávio, a Assembleia funcionou durante a revolução de 30 no Teatro Santa Roza.

Basílica
A Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, a Padroeira da Paraíba, foi primeiramente uma pequena capela construída no século XVII, no ano de 1586. No século seguinte, construíram no mesmo local uma igreja barroca, que se tornou igreja matriz. Mas foi em 1883, com a construção da nova igreja, que a Paraíba deixou de pertencer à diocese de Olinda e criou sua própria diocese. Na década de 1960, a Catedral foi toda modificada.

Atualmente, o bairro serve de palco para movimentos, protestos e manifestações sociais por parte da classe estudantil e trabalhadora, que luta incessantemente por igualdade e justiça. O Centro também tem forte apelo religioso com igrejas construídas há centenas de anos que são verdadeiras obras de arte. Já o Ponto de Cem Réis, se transformou, e, além do comércio, é local de grandes eventos culturais.



O Centro da cidade de João Pessoa se destaca por ter tido como primeiro cartão postal a Lagoa do Parque Solon de Lucena



O prédio do Tribunal de Justiça da Paraíba foi construído para sediar a Escola Normal do Estado



A Assembleia Legislativa passou a ter sede própria em 1973, quando se instalou no local onde se encontra hoje



Titá Moura e Nathalia Bellar trazem uma websérie musical

Artistas paraibanos apresentam hoje a primeira parte da trilogia 'Reencontros' através de show intimista via internet

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

A cura para uma abstinência afetiva se faz pelo encontro entre dois músicos paraibanos: Titá Moura e Nathalia Bellar iniciam hoje um novo projeto, no formato de websérie musical: *Titá e Bellar: Reencontros* é a retomada de algo que deve se tornar normal nos próximos meses na área da música, uma apresentação virtual mais intimista e seleta. Para participar do encontro on-line, que acontecerá a partir das 20h, basta solicitar o acesso por R\$ 25 com a Faniquito Produções (através do seu perfil no Instagram), com um link a ser informado após adquirir o ingresso virtual.

Hoje acontece a primeira de três transmissões ao vivo. A próxima será no dia 26, também às 20h, e a terceira será um show interativo e aberto ao público, transmitido por videoconferência para o Youtube com data e horário ainda a serem definidos. A data da apresentação que fecha a trilogia estabelecerá a possibilidade de contribuição do público para a ação social 'Corações que se ajudam', iniciativa apartidária que vem atuando junto a pessoas em vulnerabilidade social e situação de rua.

Para a realização do reencontro, os músicos estão sendo acompanhados por um laboratório local que realiza exames para a covid-19. Os artistas, fortemente prejudicados pelo vírus que não permite aglomerações, estão em um processo constante de readaptação com a busca por novas formas de divulgar o próprio trabalho e "se aproximar" do público.

Como explica Nathalia, eles viram nessa oportunidade a adequação das novas possibilidades de encontros e apresentações musicais que talvez se tornem mais comuns nos próximos meses. "A gente vem se adequando às possibilidades. Titá é um artista com o qual tive uma identificação imediata e com quem tive o prazer de trabalhar em diversas parcerias, inclusive no meu álbum mais recente, *Catavento*", menciona.

Para Titá Moura, que embarca no projeto com Bellar, *Reencontros* é resultado de uma inquietação provocada pela própria quarentena. "Estava percebendo o esgotamento dos formatos de *live*, movimentos que são importantes, mas que tendem, na velocidade informativa da internet, a se desgastar muito rápido", opina o músico. "Nathalia e eu temos uma

amizade e uma parceria na música há alguns anos, com colaborações no trabalho um do outro e essa foi a oportunidade de trazer oxigênio e de fazer música, que é, por essência, uma coletividade que se alimenta na vibração do outro".

O encontro será – apesar de presencialmente apenas entre os músicos e um diretor técnico – algo intimista e com uma energia que pretende aproximar os artistas do público em um repertório denso e minimalista em termos de instrumentos, por não haver banda de acompanhamento. Os arranjos serão por conta da própria dupla, essencialmente com dois violões e nuances que podem contar com elementos sutis de percussão e a variação entre um violão apenas, segundo Titá.

Já o repertório passeia entre canções dos trabalhos autorais de cada um, inéditas compostas durante a quarentena e releituras de outros músicos. "Vai ter canção de Pedro Osmar, Seu Pereira, uma versão de João do Vale, além de canções que vão escoar no meu segundo disco", comenta o artista paraibano.

Desejo por afeto

Titá e Bellar mantêm uma amizade que já nasceu em meio à música. "Temos trajetórias musicais muito parecidas. Ele é um músico muito intuitivo, eu também sou. Comecei a minha carreira do teatro para os bares. Ele tocou em banda baile. Nós dois temos um grande acervo de repertório e gostamos de fazer releituras de músicas bregas e transformar em algo mais pop", compara a cantora.

"Ficamos namorando um repertório até defini-lo. Por isso, traremos – além das nossas canções autorais presentes em outros trabalhos ou compostas durante o isolamento social – outras do cancionário paraibano, poemas como os de Débora Gil Pantaleão e outras releituras de canções consagradas".

As pessoas estão começando a sair de casa por diversos motivos e por isso o encontro representa em abordar um sentimento provocado pela quarentena de desejo por afeto, como destacado por Nathalia Bellar. "A gente imaginou que, com todo o cuidado tomado, poderíamos nos reunir para realização deste projeto. Sérgio Brandão será a única pessoa que nos acompanhará presencialmente, realizando a parte técnica, para que possamos proporcionar para o público um pouco desse afago que a maioria, provavelmente, está sentindo falta".

// Temos trajetórias musicais muito parecidas. (...) Nós dois temos um grande acervo de repertório e gostamos de fazer releituras de músicas bregas e transformar em algo mais pop //

O recomeço, portanto, se dá após toda a reflexão e introspecção provocados pelo isolamento domiciliar e pausa nas atividades que exigem encontros presenciais. "Nesses meses de isolamento, nós todos começamos a reconstruir a nossa história. Eu tinha uma grande preocupação porque estava com um disco recém-lançado e estava planejando a divulgação da turnê, e tive que parar exatamente no momento em que estava com o disco em mãos", lamenta Bellar.

Para Titá, esse formato de transmissão ao vivo pela internet é algo que pode se tornar cada vez mais comum até quando acontecer o retorno de pequenos shows e aglomerações controladas em apresentações musicais. "Estamos com essa ideia de prospectar processos de transição para a reabertura gradual de atividades presenciais. Estamos forma-

// Estamos numa grande abstinência afetiva do olhar, do toque, da presença. Por isso se faz necessário trazer delicadezas que, ao mesmo tempo, são profundas //

tando também um trabalho juntos para os modelos onde teremos, gradativamente, daqui a algum tempo, a presença do público", argumenta o músico. "Estamos numa grande abstinência afetiva do olhar, do toque, da presença. Por isso se faz necessário trazer delicadezas que, ao mesmo tempo, são profundas. Em um tempo tão reflexivo, o fato de se encontrar e tocar música já é uma celebração", conclui.



Através do QR Code acima, acesse o perfil no Instagram da Faniquito Produções



Foto: Fabi Veloso/Divulgação

Repertório passeia entre canções dos projetos autorais de cada um, inéditas feitas na quarentena e releituras



Foto: Ianca Sobrinho/Divulgação

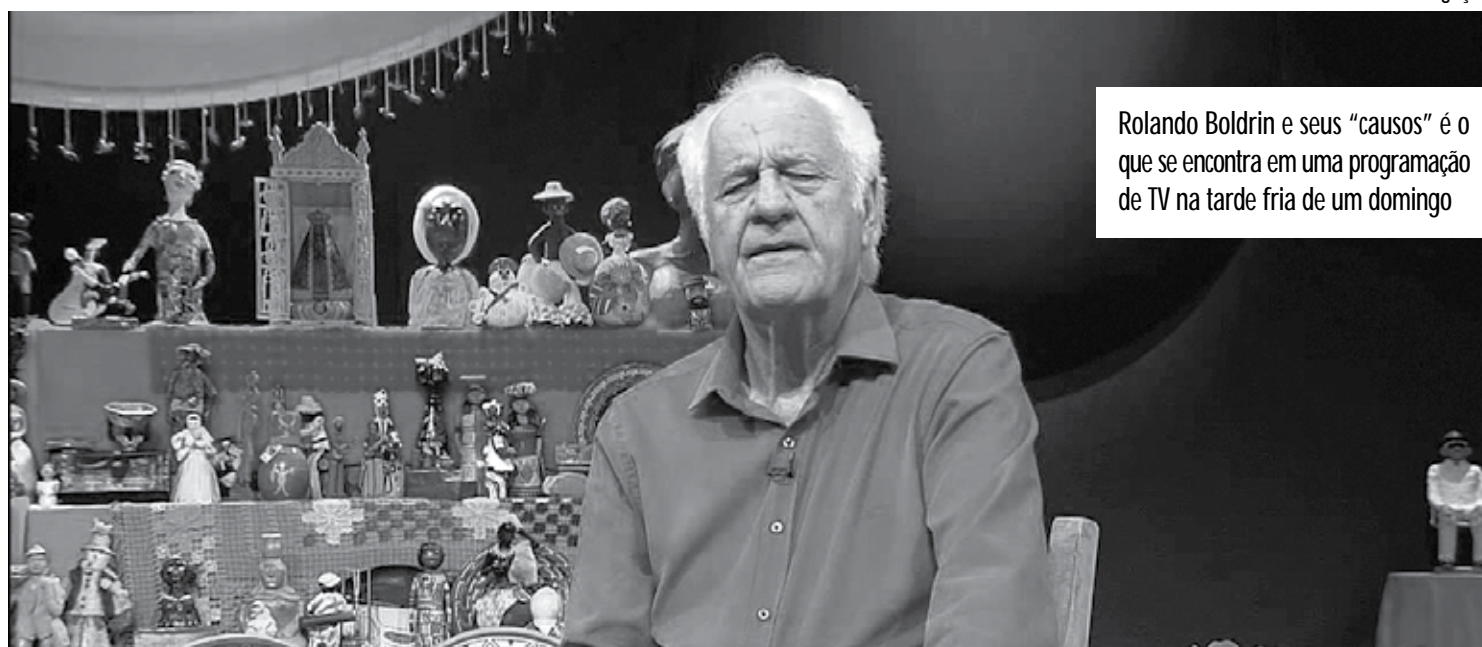
Na apresentação, os arranjos serão da própria dupla, com seus violões e elementos sutis de percussão

Artigo

Carlos Pereira

cpsilva1@globo.com | colaborador

Foto: Divulgação



Rolando Boldrin e seus "causos" é o que se encontra em uma programação de TV na tarde fria de um domingo

Rui
Leitão

iurleitao@hotmail.com

Paulo Pontes e o
'Paraibê-a-bá'

Paulo Pontes voltou a Paraíba em 1967, em razão de sua saída, juntamente com Vianinha e Armando Costa, do Grupo Opinião do Rio de Janeiro, onde durante três anos ganhou experiência, não só pela convivência com figuras luminárias da dramaturgia brasileira como também pela imperiosa necessidade de adequar a expressão artística dos palcos aos novos tempos impostos pela ditadura.

O teatro exigiu dos seus aficcionados maior criatividade, transformando-o de forma inteligente num canal de manifestação do inconformismo predominante, sem que os "censores" pudessem impedir sua comunicação com o público na transmissão de sentimentos e valores necessários à conscientização política. Participou das montagens, roteiros, direção e divulgação de consagradas peças teatrais encenadas naquela época no sul do país.

Segundo o teatrólogo Alarico Correia a peça *Paraibê-a-bá* nasceu da preocupação com o desinteresse do público paraibano pela arte teatral. Pensou, então, em produzir um espetáculo sobre a Paraíba. O seu texto apresentava dados estatísticos, econômicos e informações históricas, utilizando poemas, canções e trechos de romances célebres de autores paraibanos. O objetivo era colocar o homem paraibano em cena, explorando temáticas como a miséria, a seca, a fome, a migração, caracterizando-o como alguém que resiste diante das agruras experimentadas. Constituiu-se, portanto, numa denúncia social.

Idealizou um espetáculo diferente, inovador, mas, sobretudo, algo que retratasse a nossa realidade, costumes, tradições, fatos e personalidades que construíam a nossa cultura. Um novo processo de criação artística. Convocou para ajudá-lo na roteirização do texto o Padre Chico Pereira, Altimar Pimentel, Jomar Souto e João Manoel de Carvalho. Nascida a ideia e tomada a decisão de tocar o projeto, caíram em campo. Colheram depoimentos da intelectualidade paraibana, basearam-se em obras literárias de escritores paraibanos, em especial *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, e selecionaram o que tinha de melhor em nosso estado na imaginação e interpretação do teatro e da música.

Coordenado por ele próprio, Paulo Pontes contou na direção do espetáculo com as participações de Rubens Teixeira e Elpídio Navarro. A direção musical ficou sob a responsabilidade de Arlindo Teixeira e Pedro Santos. No elenco destacavam-se Sérgio Tavares, Ednaldo do Egypto, Jomar Souto, Roosevelt Sampaio, Walderedo Paiva e Márcia Guedes Pereira, que vinha a ser a melhor intérprete da música popular brasileira daquele tempo na Paraíba. O Coral da Universidade Federal da Paraíba teve participação especial, cedido pelo escritor Juarez Batista, diretor do departamento cultural daquela instituição.

A montagem da peça foi concluída em janeiro de 1968 e sua estreia aconteceu no Rio de Janeiro, no início de fevereiro, durante a realização do 5º Festival Nacional de Teatro Amador, o que provocou algumas insatisfações aqui, porque não compreendiam como um espetáculo com temática essencialmente paraibana tivesse sua primeira apresentação fora do nosso território. Não fugindo à regra, enfrentou dificuldades para conseguir sua liberação pela Censura Federal. O sucesso foi acima do esperado. O público reagiu entusiasmadamente e a peça alcançou o terceiro lugar no festival. Na Paraíba, a apresentação aconteceu a partir do dia 16 de fevereiro, no Teatro Santa Roza, permanecendo em cartaz por 30 dias, sendo recorde de bilheteria, com filas enormes para adquirir ingressos.

Paraibê-a-bá foi um marco na história do teatro nordestino e pela sua contribuição ao novo pensar cultural de nossa terra, o ano de 1968 teria que ser a data adequada para o surgimento de um espetáculo tão cheio de novidades e com forte mensagem crítica à realidade política e social da época.

Colunista colaborador

Um frio domingo de julho

Tarde fria de domingo. Chuva e muito vento – temperatura de 22 graus, como há muito não se via na cidade. Se fosse em Campina, tudo bem. O campinense já se acostumou com os termômetros marcando abaixo dos 20 graus. Mas, aqui, onde muito se reclama do calor, de repente neste julho friorento, depois que os meteorologistas anunciaram (sem sucesso) muita chuva, com trovoadas, restou apenas este friozinho gostoso.

Apesar da pandemia do coronavírus, é um domingo de um tempo bom para muita coisa: se aconchegar mais cedo de noite, de preferência com um carinhoso cobertor de orelha, depois de um jantar simples acompanhado de uma taça de um vinho tinto português de boa safra, sobretudo dos alentejanos. Nada de pensar num Pera Manca ou Barca Velha, cujo preço de tão alto, tornaria dispensável ir ao banheiro por uns três dias, pra justificar o alto custo do néctar dos deuses. Basta um Laureano ou Cartuxa Reserva ou um Taló, italiano de boa cepa, e o paladar estará satisfeito.

Mas o domingo chuvoso, além do covid-19 que nos assola e que elimina a praia como opção, em contrapartida permite a leitura de um bom livro e desde já aconselho *Presos no Paraíso*, de autoria de Carlos Marcelo, que já nos brindou com *Renato Russo, o filho da revolução* e *O Fole Roncou*. Vale a pena se deleitar com o lançamento da Editora Tusquets, responsável pela publicação que envolve, intriga, mistério, amor e romance – tudo acontecendo no belíssimo cenário de Fernando de Noronha.

Tem, também, a releitura de *O Homem Rouco*, do Rubem Braga, ou *Longa Pétala de Mar*, de Isabel Allende, além dos *Diálogos Impossíveis*, do sempre interessante e bom pra descontraí Luiz Fernando

Veríssimo – enfim, ler um bom livro é sempre um excelente passatempo.

Se a paciência permitir, ainda restam os jogos de futebol. E aí é que reside o grande perigo: se é verdade que o esporte é paixão, a paixão pelo time predileto pode levar da alegria à decepção, da confraternização ao deboche, do abraço ao pontapé. E, no Brasil, que há muito perdeu a majestade no futebol, no momento parece que até o esporte entrou nas páginas policiais dos jornais, já tão enxertadas de futricas, falsidades, traições e corrupção no mundo da política. Agora, até a briga pela transmissão ao vivo dos jogos parece aquecer as discussões e levar gente ao paroxismo.

Enfim, um bocado de coisas a fazer numa tarde fria de domingo, que até ia esquecendo do melhor: a programação da TV Cultura de São Paulo, que nos oferece o que de meritório ainda existe na pobre TV brasileira: Rolando Boldrin, Diogo Nogueira, clássicos com grande orquestras. E, neste domingo frio de julho, valeu a pena ver, pelo canal estatal paulista, um espetáculo de extremo bom gosto: o maestro João Carlos Martins na Sala São Paulo, do Teatro Municipal, ao piano, com dedos trêmulos, executando peças como 'Insensatez', de Antônio Carlos Jobim, 'Asa Branca', de Luiz Gonzaga, dois alegros de Bach e, para fechar com chave de ouro, acompanhado pela orquestra regida pelo jovem maestro Sandro Beltrami, dedilhar nas teclas do piano o conhecidíssimo "Trem das Onze", do grande Adoniram Barbosa, cantado pelo componentes da orquestra e pelo auditório em peso.

Enfim, consegui preencher bem o frio do domingo passado, dia 5 de julho – e, ao mesmo tempo, atender a demanda semanal das 40 linhas, encomendada pelo editor do caderno *Cultura*.

Cultura popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | colaborador

A rabeca e o repente

A rabeca é um instrumento de origem árabe tendo-se notícias de sua utilização desde a Idade Média. É um instrumento de arco, precursor do violino. No Brasil, encontramos a rabeca de norte a sul, confeccionada por artistas populares em comunidades rurais. Ela é tocada em manifestações populares e religiosas desde os mais remotos tempos da colonização brasileira. Sua construção, afinação e a maneira de tocar mudam conforme a região de origem. Ultimamente a rabeca tem sido difundida por músicos populares que a trouxeram para os grandes centros urbanos.

O seu aparecimento teria se dado anterior à produção dos textos bíblicos, tendo existido em todas as grandes civilizações da Ásia e da África, em algum momento de suas histórias, um pequeno instrumento de cordas tocado por um arco.

A rabeca teria viajado até a Europa, durante a dominação dos mouros, onde se tornaria bastante apreciada nas mãos dos menestrelis medievais. Mas, com o surgimento das primeiras cidades e a profissionalização dos mestres-artesãos, um novo instrumento apareceria, provavelmente na Itália, para roubar da rabeca as atenções da nobreza: o violino. Era essencialmente o mesmo instrumento, só que construído com uma técnica e ferramentas



Fabião das Queimadas foi pioneiro em tocar rabeca

mais precisas, e com acabamento perfeito, o que acabava produzindo o timbre limpo e uma execução mais rica em recursos musicais. Contudo, nas aldeias distantes dos centros urbanos, entre a população de menor poder aquisitivo, as rabecas continuam a ser produzidas como antes, com processos artesanais mais rústicos.

A rabeca é um instrumento, cuja sonoridade é muito estridente, fanhosa e, ao mesmo tempo, tristonha. Ela tem um som grave, com três ou quatro cordas. Os prelúdios e interlúdios executados na rabeca são denominados "repinichados". A rabeca é encontrada em vários tamanhos. Os mais conhecidos

são a rabeca-violino, rabeca-viola e o rabecão.

Diferentemente dos repentistas da época, nomes como Fabião das Queimadas, Cego Aderaldo, Cego Sinfônio e tantos outros tocavam rabeca nos seus improvisos em vez da viola, instrumento essencial da cantoria nordestina.

Possivelmente, Fabião das Queimadas foi o primeiro a tocar rabeca nas cantorias que realizou em quase todo Estado do Rio Grande do Norte. Um mestre sem igual na arte de improvisar ao som da sua magnífica rabeca:

*Minha rabequinha
É meus pés e minha mão,
É meu roçado de milho,
Minha planta de feijão,
Minha criação de gado,
Minha safra de algodão.*

Não há padrão em seu processo de construção, seja no material utilizado, formato, tamanho, número de cordas ou afinação. O número de cordas, por exemplo, varia de três a seis, e maneira de tocar modifica-se conforme a região.

A rabeca também esteve associada a instrumento de cegos, tocada nas feiras livres das cidades do Nordeste por esses menestrelis, que dela souberam tirar, além do som, a sua sobrevivência.

Foto: Divulgação

Música

Wister fará o lançamento do single 'Mulato' nas plataformas digitais

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O single 'Mulato' é um samba, mas com um experimentalismo eletrônico. Composto pelo artista paraibano Wister, será lançado na próxima semana, em três etapas.

Na fase inicial, a música vai estar disponível a partir desta segunda-feira, em todas as plataformas de *streaming*. No mesmo dia, às 8h, haverá a postagem do *lyric video* (conteúdo audiovisual no qual a música toca ao fundo e a letra aparece simultaneamente na tela) no canal do artista no Youtube, que também terá o clipe em animação na próxima terça-feira, às 20h, quando ele ainda vai apresentar a música ao vivo. Já na quarta-feira, um vídeo no qual o músico canta e toca vários instrumentos poderá ser assistido às 16h.

"É a minha primeira experiência como produtor solo. Eu mesmo compus, arranjei, produzi, gravei e lancei 'Mulato', um samba que inclui experimentalismo de música eletrônica, pois tem *beats*", explicou. "Aproveitei o isolamento e usei os instrumentos de que dispunha em minha casa".

'Mulato' é uma composição de 2016. "Essa música é da mesma época de 'Furtacor', canção gravada pela cantora Nathalia Bellar, com participação de Chico César. Eu compus as duas na mesma semana. Naquela época, estava passando por um momento emocional

Imagem: Divulgação



Primeira experiência do cantor como produtor solo, single é um samba com experimentalismo de música eletrônica e vai ganhar um clipe animado

delicado e precisava extravasar. Então, essas músicas serviram quase como catarse".

Wister produziu e gravou todos os arranjos de 'Mulato', mesclando as influências mais fortes e que fazem parte do seu repertório, como Gilberto Gil, Caetano Veloso e Chico Buarque, com a experimentação dos *beats* e *loops* da música pop moderna.

"A canção é uma alegoria, porque busca saber de onde vêm aquelas pessoas moradoras de rua e quem as fabricou e as colocou lá, além de fazer um relato, com o ingrediente do racismo, por meio de uma criança abandonada, desde seu nascimento até chegar a atual situação social e, que se encontra", detalhou. "É um racismo velado que existe principalmente no Brasil, mas também



Foto: Vilma Leite/Divulgação

em outros países. É triste que ainda hoje precisemos falar sobre racismo, sobre respeito e sobre dignidade humana".

O paraibano já pensa em lançar mais um disco, ainda sem previsão. No entanto, ele antecipou que deverá ter seis faixas, todas inéditas. Dentre elas, o artista incluiu autorais do projeto *Minha Sala/Sua Canção*, selecionado pelo edital 'Meu Espaço', da Funesc.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial do músico no Youtube

Amanhã

'Live' beneficente terá artistas da PB

Nomes como Elba Ramalho, Chico César, Lucy Alves e Flávio José vão representar a Paraíba na transmissão ao vivo do projeto beneficente 'Nordeste pela Vida', que tem como missão arrecadar doações para o combate ao covid-19 na região.

A série de apresentações acontecerá amanhã, a partir das 15h, e reunirá mais de 20 grandes nomes da música, além dos já citados: Djavan, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Lenine, Daniela Mercury, Fagner, Zeca Baleiro, Duda Beat, Lucas Santtana, Johnny Hooker, Roberta Sá, Margareth Menezes, Moreno Veloso, Adelmario Coelho, Dorgival Dantas e Targino Gondim.

Foto: Divulgação



'Nordeste pela Vida' reúne nomes como Lucy (acima), Elba, Chico César e Flávio José

Apresentada pelo ator Lázaro Ramos, com participação especial da atriz Patrícia Pillar, o evento virtual é uma iniciativa do Projeto Mandacaru, uma rede de

voluntários que trabalha no enfrentamento ao novo coronavírus. O grupo arrecada recursos financeiros e materiais médicos para as Brigadas Emergenciais de Saúde,

times de saúde da família presentes nas regiões mais vulneráveis, como zonas rurais e periferias.

As doações poderão ser feitas via transferência bancária para conta em nome do Mandacaru. Durante a *live*, um QR Code irá instruir os interessados.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial do Multishow no Youtube

Funesc exhibe on-line espetáculo 'Vintage'

Foto: Therclles Silva/Divulgação



Apresentação é protagonizada pelos alunos de 2018 da Escola Livre de Circo

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) disponibilizará hoje, a partir das 16h, em seu canal no Youtube (/funescgovpb), o espetáculo

Vintage, da Escola Livre de Circo Djalma Burahem.

A apresentação foi gravada em novembro de 2018 e sua exibição integra

a programação alternativa da Funesc devido ao isolamento domiciliar.

Vintage foi protagonizado pelos alunos concluintes da turma 2018, que transformam o palco do Teatro Paulo Pontes em um picadeiro.

A apresentação promove um diálogo do passado com o presente em seus mais variados aspectos. As cenas circenses do espetáculo são inspiradas em épocas antigas somadas às memórias pessoais dos alunos, moda, estilo de vida e músicas.

As aulas para a preparação do espetáculo iniciaram

em março de 2018 e *Vintage* foi o resultado das técnicas e aulas abordadas durante os nove meses de curso.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no Youtube

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Um vestido listrado

Eu sentava sempre na mesma cadeira, uma ponta de mesa após a porta, de frente a pia de lavar e de costas para a velha geladeira. Ela ali, à minha frente, debruçada na pia, lavava a louça do café. Enquanto eu bebericava mais uns goles daquele néctar vital para nossas vidas, no rádio, o locutor tentava – com certo esforço – animar aquela manhã fria de sábado.

Sua formosura, real ou imaginária, condensava os meus maiores sentimentos e povoava minhas ideias com uma volúpia sensível e extravagante, lasciva e também terna. Seu nome, de tão miúdo, poderia sair com um sussurro, sua exegese é uma verdadeira composição que combina a geografia do seu ser com as vogais que aformoseiam sua delicadeza, concebendo uma poesia de carne, alma e sons. Vez por outra, virava o pescoço e me espiava. Sorria com uma profundidade que nem Calíope um dia conseguira, seus olhos e uma leve torcida no cantinho de boca, flagrara de mim um olhar de desejo que a contemplava como uma musa. A fumaça do café fluindo da xícara na altura da boca, criava uma cortina aconchegante, como a maciez de um lençol de linho...

Põe a mão na cintura, causando um pequeno levante no vestido, dando ainda mais formas ao corpo; uma sintonia química, amorosa, poética nos envolvia cada vez mais, quando sua mãe avisa que vai à mercearia na vizinhança comprar alguma coisa: alho, limão, que importa? Não demoraria mais que cinco minutos e, ao fechar o cadeado, era aberta uma passagem secreta para outros mundos. Ela solta de imediato o que falta da louça e vem em minha direção sem sequer piscar os olhos. Os poucos metros entre a pia e a mesa, pareciam muitos, num caminhar suave e intenso, *mise-en-scène* em câmera lenta, como vemos no cinema. As listras de seu vestido me envolvem como tentáculos. O esperado beijo entre olhos fechados e abertos, na sensação de comprovar o que estava realmente acontecendo, unia com mel de jandaíra nossas bocas, lábios, escorrendo so-bejo pelo pensamento.

Na tentativa de correr para o quarto, ela insistia que não tínhamos nada mais do que cinco minutos! No caminho, fomos tomados por um transe gerado por seres divinos e fantasmagóricos; palhaços e bruxas faziam tudo escurecer e quando percebemos, estávamos em um redemoinho que nos movia rapidamente para o céu; sorrisos e caretas, uivos melancólicos e gritos giravam esse caleidoscópio de seres mágicos e mitológicos; atônitos com tudo aquilo, somos puxados para o meio desse escuro furacão, apertando-nos de maneira tal que quase nos tornamos um só. O brilho e a intensidade do seu olhar eram marcantes e penetrava minha alma como flechas incandescentes num frenesi sublime. Unidos, atônitos, extasiados, muito felizes, escutamos o chacoalhar das chaves a abrir o portão. É quando o furacão aterrissa em seu quarto, diminuindo rapidamente o girar, e os seres míticos deixaram no ar apenas uns misteriosos sons ao romper a fronteira dos mundos... A pouca luz que conseguira transpassar a cortina amarelada parecia agora ser a única testemunha daquele abraço, daquele beijinho, daquele olhar, sempre intenso.

– Mãe, a senhora esqueceu o detergente?

E ali estou eu, com o olhar distante nas frestas de luz da janela, sou despertado pelo diálogo entre mãe e filha, absorto que estive em uma viagem transcendental levada pelo amor e pelo desejo. Mas tudo aquilo parecia ser tão real que bem que poderia ter acontecido.

– Mãe, estou toda molhada, vá comprar o detergente, vá.

O cadeado se fecha, agora meu olhar felino se perde nela. Sussurro seu nome, ela olha para mim da mesma maneira que imaginei, hora de transformar em realidade meus devaneios? – Ou meu amor, estou toda suja, molhada, descabelada. Deixa eu terminar aqui e tomar banho que a gente conversa.

Em desprezo ao seu ato seco, antirromântico e protocolar, pus mais uma xícara de café e me propus a contemplar a sua fumaça, com a imagem dela vestida de listrado ao fundo, e voltei a sonhar.

Pequenas reformas podem reduzir acidentes domésticos

Quedas de idosos são evitadas com cuidado redobrado e algumas adaptações na arquitetura do ambiente familiar

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

As limitações de mobilidade e alterações sensoriais passam a ser mais perceptíveis com a chegada da terceira idade. Uma simples atividade do cotidiano, antes realizada com destreza, se torna uma tarefa complicada. Segundo o Ministério da Saúde, 70% dos acidentes com pessoas acima de 60 anos acontecem nas residências, no entanto, as quedas podem ser evitadas através de cuidado redobrado e algumas adaptações na arquitetura do ambiente familiar. Na Paraíba, os Hospitais de Trauma de João Pessoa e Campina Grande registraram ano passado quase 7 mil entradas de idosos acima de 60 anos. No primeiro semestre de 2020, 2.818 idosos vítimas de queda foram atendidos nestes hospitais.

A adaptação da casa é responsabilidade dos familiares

do idoso, no entanto, eles só procuram fazer alguma intervenção na casa, muitas vezes, após o idoso ter sofrido uma queda ou quando a situação aconteceu com um conhecido. A arquiteta e urbanista Catharina Sarmento explica que todo projeto é pensado para atender às necessidades do cliente. “Em relação ao idoso, deve-se levar em consideração sua rotina e as limitações referentes a saúde, planejando um espaço o mais livre possível de obstáculos, a fim de proporcionar uma melhor segurança”, disse.

Ela enfatiza ainda, a importância de entrar em contato com arquiteto para garantir a eficiência na reforma. Em relação ao orçamento, o preço

varia muito pois cada projeto é analisado individualmente. “Sempre procuro fazer mais de uma proposta (uma mais elaborada, uma mediana e outra mais simples). O preço do orçamento vai depender qual o tipo de material escolhido e o tamanho do ambiente, entre outros fatores, pontuou Catharina.

A idosa Creusa Alexandre, 74 anos, morava em uma casa que oferecia riscos a sua integridade física. A arquiteta e urbanista Josany Barro e também sua nora, projetou uma casa do zero com algumas medidas de acessibilidade para não assustá-la, já que a mudança de ambiente não deixa de ser uma ruptura na rotina do idoso.

Na Paraíba, os Hospitais de Trauma de João Pessoa e Campina Grande registraram, ano passado, quase 7 mil entradas de idosos acima de 60 anos

“Compremos um terreno ao lado da casa do meu cunhado, inclusive, o quarto dela tem uma abertura para lá. A minha sogra é lúcida, mas é um pouco debilitada por conta da idade, seria impactante

se dona Creusa se deparasse com um ambiente quase hospitalar na casa nova. Por isso, adotamos algumas medidas de acessibilidade de forma sutil. Coloquei poucos desníveis na casa, somente o suficiente para não entrar água da chuva. As portas são bem largas para alguma ocorrência de maca ou até a necessidade de cadeira de rodas no futuro.

Não coloquei rampa de acessibilidade para ela não ficar preocupada. Em relação aos ambientes, procurei deixar o mais arejado e livre possível, com a iluminação natural favorecendo a vivência dela na casa. No banheiro colocamos as barras de apoio para banho e um piso antiderrapante”, disse.



No banheiro, é importante ter barras de apoio e um piso antiderrapante

Além das medidas adotadas para prevenção de quedas, Josany procurou resgatar a memória afetiva da casa anterior, trazendo alguns elementos como fotografias de netos e familiares, tornando o ambiente bem aconchegante. “Apesar dos arquitetos con-

siderarem esta composição ‘muito casa de vovó’, achei válido decorar uma parede da casa só com fotografias. A minha sogra gosta muito de usufruir da calçada e receber os familiares em casa, tanto é que pediu uma área para festa, por isso, colocamos uma



Creusa Alexandre, 74 anos, mora agora em uma casa com acessibilidade

churrasqueira. O intuito foi fazê-la sentir que cada detalhe da casa foi preparado com muito amor e cuidado”, enfatizou.

Conforme a NBR 9050, acessibilidade é a possibilidade, condição de alcance, percepção e entendimento

que pessoas com deficiência ou de mobilidade reduzida possam utilizar espaços públicos e privados com segurança e autonomia, porém, o Brasil está longe de ser considerado um país referência em acessibilidade e inclusão social.

+ Atuação do geriatra na prevenção das quedas

O papel do geriatra é avaliar o envelhecimento do idoso como um todo, tanto no processo fisiológico quanto o patológico. Na situação específica de quedas, a atuação do geriatra é mais focada na prevenção e também na identificação de fatores que aumentam a predisposição do idoso cair. A geriatra Ana Laura Fernandes informa que existe mais de 70 fatores de risco, alguns deles são: “O idoso que caiu uma vez tem uma probabilidade maior de cair novamente, comparado ao idoso que nunca sofreu uma queda. Além de outros fatores clínicos como doenças ósseas (osteoporose, artrose), pacientes sedentários (possuem pouca massa muscular), desnutridos ou com algum comprometimento

cognitivo (Alzheimer, Esclerose Múltipla), alterações sensoriais que provocam déficit visual ou auditivo, entre outras limitações.

Obstáculos

O geriatra alerta também aos familiares sobre os fatores ambientais que podem propiciar uma queda como escadas, excesso de mobília no ambiente, pisos escorregadios ou desnivelados, fios telefônicos ou desnivelados espalhados pela casa, tapetes e calçados inadequados que causam instabilidade no pé.

Após a queda ou intervenção cirúrgica do ortopedista, o geriatra em parceria com o fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, e até psicólogo (em situações extremas)

realizam um trabalho multidisciplinar de reabilitação no idoso a fim de amenizar o processo traumático pós-queda.

“Após uma queda, a mobilidade do idoso fica comprometida e o medo de cair novamente aumenta. Mesmo recuperado, muitas vezes, o idoso deixa de realizar suas atividades cotidianas como ir à padaria, levar o lixo para fora, compromete também atividades básicas de autocuidado. Após uma queda, a família fica em pânico também: ‘Pai, o senhor vai pra onde? Vê o senhor precisa de ajuda? Provocando ainda mais insegurança no idoso, então, nosso papel é restabelecer a independência neles”, disse.

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

O outro lado da profecia do índio de Caetano

Brincar, jogar, armar com palavras, sempre foi recurso de poetas, compositores, jornalistas, em momentos às vezes de repressão coletiva, ou de prazer estético, ou do ocultar por ocultar. Isto em épocas várias.

Brincar com as palavras, jogar, armar e desarmar, esperar pelos dribles de corinthianos e flamenguistas, que fazem as duas maiores torcidas do Brasil.

Brincar assim é como dizer: falam da Polônia, onde o nacionalismo ganha força e preocupa a União Européia, e eu nas d'idéias, pessoas, geografias, situações, o papa Francisco, o pôr do Sol na perspectiva do Bar da Pólvora, guerras, flores, canhões e o pródigo afastamento de Lula da cena política e hoje encontra em suas principais razões a pandemia de coronavírus.

E Barcelona remete a que? Sacaneando no mar, leva a que? O mar é no Mediterrâneo, é de Tambáú, Itaparica, Bessa, Costinha, Olinda, Ipanema, Iracema, Pajuçara? Qual é o mar? O mar não seria jogo de palavras?

Jogo de ondas com o surfista nascido em Bananeiras, Fabinho Gouveia, que vai completar 55 anos de idade em agosto.

Não tenho mais cara de menino. No mês de março passado completei os 74 anos d'idade. Apenas o jeito fino, por vezes ainda brincando d'hipocondria, mas bem pouco, pois a homeopatia e a acupuntura em muito resolveu muita coisa minha. Sem ser radical, pois vez em quando um Rivotril 2 mg vai bem. Ou uma Coca-Cola. Ou um café, um doce-de-leite, um chocolate, um chá, uma Malzbier, até mesmo uma dose de uísque. Só não faço alucinar à luz do bar, dos bares, pois a pandemia deixou-os fechados.

Os bares desta cidade às vezes são engraçados, vazios, tiranos. Nunca irônicos, os bares. Antes do coronavírus, frequentava o Bar do Val, em Jaguaribe, e mais um dois daquele barro, além do MAG Shopping, onde vez em quando encontrava o já saudosíssimo dr. Thiago Formiga. Dois dos filhos filhos dele, Luciano e Armando Formiga, sabem disso muito bem

Já tive a impressão de que os poemas do saudoso Manoel José de Lima, nosso

Caixa d'Água, são “enlaidrados” como filmes de Godard. Principalmente “Pierrot le Fou” (“O demônio das onze horas”), em que o personagem interpretado por Jean-Pierre Belmondo vai para uma deserta ilha fluvial e comete o suicídio com bananas de dinamite ao redor do corpo. (Aviso: sou pisciano e, além do mais, não tenho a menor tendência ao suicídio).

Nunca esqueci “Pierrot le Fou”. Como também não o mesmo Belmondo dando imaginários tiros contra o sol em “Acossado”, ao lado da belíssima e louríssima Jean Seberg. E o casal também godardiano de “Duas ou três coisas que sei dela”? E as aparentes chatices de “La chinoise”? E “Alphaville”?

E Caetano Veloso protestando contra o público em plena sessão no Cine Paissandu, no Rio de Janeiro, numa noite de 1966 em que foi estreado um documentário de Júlio Bressane sobre a mana Maria Bethânia? O filme foi o primeiro de Bressane: “Bethânia bem de perto - A propósito de um show”.

Se o genial Glauber Rocha sumiu em corpo, de um lado ficou Itaparica, ilha que conheci num carnaval baiano ao lado de Cleodato Porto e Carmélio Reynaldo; de outro lado tranco na memória o Cabo Branco. E o sertão.

Quando fui a Catolé do Rocha, Patos e Pombal, percebi o fenômeno racial dos olhos azuis no sertão; e por isso intitulei uma versão que fiz para a beatlândia “Lucy in the sky with diamonds” justamente de “Olhos azuis no sertão”.

Falando em sertão, considero Alceu Valença (foto) o outro lado da profecia do índio de Caetano Veloso, entre o interior nordestino e o Planalto Central do País.





Pós-pandemia será desafio para futuro prefeito de JP

Maioria dos pré-candidatos aponta a necessidade de criar políticas públicas para conter o desemprego

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Com a promulgação da Emenda Constitucional 107/2020, que adiou as eleições municipais para 15 (1º turno) e 29 de novembro (2º turno), o início oficial da campanha eleitoral só ocorrerá mesmo no dia 23 de setembro, mas alguns dos pré-candidatos a prefeito de João Pessoa já estão definindo seus coordenadores de plano de governo para debater os problemas da cidade. E entre esses problemas, o que tem mais merecido atenção é o período pós-pandemia que o próximo prefeito da capital deverá enfrentar.

Pelo menos seis dos mais de dez pré-candidatos a prefeito de João Pessoa já manifestam preocupação diferenciada com relação à questão, na maioria dos casos, considerando a necessidade de políticas públicas que possam fazer frente ao agravamento do desemprego que toma conta da cidade e do país.

"Há muito o que se fazer e em diversas áreas, mas

o pós-pandemia realmente é o desafio mais complicado que o próximo gestor deve enfrentar", prevê, por exemplo, o engenheiro Francisco Sarmiento, que já foi secretário do município e do estado (nos governos de José Maranhão e Ricardo Coutinho) e que, há alguns dias, já trabalha na montagem do plano de governo do radialista Nilvan Ferreira, pré-candidato do MDB.

Com uma pré-campanha já admitida por muita gente desde maio passado, mas trabalhada muito mais em bastidores, o ex-tucano e ex-prefeito Cícero Lucena (Progressistas) só começou a falar como pré-candidato no começo deste mês. E ele também já previu que, principalmente por causa dos problemas presentes e futuros da pandemia do coronavírus, as eleições deste ano tendem a acontecer num clima muito mais municipalista do que de viés ideológico.

"O futuro gestor deve encontrar uma cidade ainda bastante afetada com problemas, sobretudo de saúde e de desemprego, e isso vai



Eduardo Carneiro, do PRTB



Nilvan Ferreira, do MDB



João Almeida, do Solidariedade



Raoni Mendes, do DEM



Ruy Carneiro, do PSDB



Cícero Lucena, do Progressistas

costrar, de quem quer que seja ele, uma dedicação diferenciada com relação às políticas públicas", afirmou Cícero, ao explicar que isso certamente levará a população a cobrar mais a questão da eficiência e do compromisso cumprido por parte do gestor", disse.

Para ele, além desse lado voltado para o social do pós-pandemia, há também a necessidade do próximo gestor se preocupar muito com a preparação da cidade para uma condição real de metrópole. "É por aí, é justamente assim que estamos pensando e é por sentir isso na popula-

ção que acredito que o pleito será mais municipalista, mais voltado para os problemas do município, do que ideológica", completou.

"Estamos de fato articulando tudo isso e, nos próximos dias, devo mesmo anunciar nomes e primeiras estratégias de trabalho para

a disputa que oficialmente só começa mesmo no próximo mês", concluiu Cícero Lucena que, além de prefeito de João Pessoa por dois mandatos (entre 1996 e 2004), também já foi governador (entre 1993 e 1994) e ministro no segundo governo de FHC.

+ Crise sanitária contribui para fechamento de vagas de trabalho

Primeiro pré-candidato a cair em campo na disputa pela prefeitura da capital, o ex-vereador e ex-deputado estadual Raoni Mendes (DEM) reconhece que, além dos problemas que só tendem a se agravar para o futuro prefeito, a pandemia do novo coronavírus tem prejudicado bastante as próprias condições de debate com a sociedade, mas que, juntamente com sua equipe, já começou a colher e selecionar sugestões que farão parte do seu plano de governo.

"As propostas serão separadas por áreas, educação, infraestrutura e tudo o mais, mas certamente terá um capítulo à parte sobre as ações que fazem parte de políticas públicas e que precisarão fazer frente aos problemas provocados pela pandemia", explicou ele, ao salientar

que essa parte do programa incluirá parcerias com o setor privado para a geração de emprego e renda que possam atender a população mais carente e mais afetada pela pandemia", disse.

Ouvindo também sobre o que já vem sendo projetado, o coordenador do plano de governo do radialista Nilvan Ferreira, Francisco Sarmiento, disse que um dos pontos realmente mais delicados que o próximo prefeito de João Pessoa vai enfrentar é o pós-pandemia. "Estamos vivendo uma realidade muito complicada que pode se agravar e que se concentra destacadamente no desemprego", afirma Sarmiento, que há bem pouco tempo foi secretário de Recursos Hídricos nas gestões municipal e estadual de Ricardo Coutinho (PSB).

Ele anunciou que, apesar de

estar se dedicando e da importância das questões relacionadas à mobilidade urbana, Centro Histórico e Barreira do Cabo Branco, por exemplo, o programa de governo vai precisar incluir ações que visem soerguer a economia que, como em todo lugar, está sendo arrasada pela pandemia.

"É claro que isso não está relacionado à infraestrutura. Aos outros problemas que citei. Mas, como o município está mais próximo de todas essas demandas, precisamos incluir propostas de políticas públicas especificamente voltadas a combater os efeitos da pandemia. E como o município não pode fazer isso sozinho, projetando parcerias com outros entes federativos", disse.

"O impacto da pandemia tem sido muito forte na questão do emprego e da renda, então qualquer governante realmente terá que olhar com todo cuidado para ativar o tecido econômico e, também, para atender as camadas mais desassistidas e mais vulneráveis". É para essa direção que, segundo o coordenador do programa de governo do PSDB, Gustavo Nogueira, está apontando o plano de ações do pré-candidato tucano, o deputado federal Ruy Carneiro.

Segundo Nogueira, "João Pessoa não é uma bolha separada dos problemas do resto do Brasil, e também vai ser encontrada com muitos mais problemas do que o normal por causa dessa pandemia que assola o país". Gustavo Nogueira, que já foi secretário do Planejamento

de Campina Grande e do estado, no governo Cássio Cunha Lima (PSDB), considera que os gestores não podem continuar com o hábito de olhar os velhos e novos problemas da cidade com lentes antigas. "Precisará de um novo olhar e é isso que estamos projetando e fazendo", disse.

"E faremos como Ruy defende e costuma: vamos estabelecer um modelo inovador e participativo de governança pública na cidade de João Pessoa. Um modelo que impulse o crescimento inclusivo com redução das desigualdades, que promova o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social de seu povo com transparência e efetivo controle social, respeitando os direitos humanos, os valores democráticos e a diversidade dos indivíduos", detalhou.

Elaboração de planos de governo e participação popular

"Não acho correto elaborar um documento bonito, sem entender a nossa cidade e sem ouvir a população", afirma o pré-candidato do PRTB a prefeito de João Pessoa, o deputado estadual Eduardo Carneiro, ao apontar que está ocupado com todas as áreas, mas que o turismo vai merecer uma atenção toda especial, porque foi um dos mais afetados pela pandemia do novo coronavírus.

Segundo ele, João Pessoa tem um grande potencial para esta área, que acaba sendo negligenciado pelo poder público. "Assim como a gestão, vamos promover ações que profissionalizem cada vez mais o turismo, ampliando geração de emprego e gerando renda".

O plano de governo, segundo Eduardo Carneiro, está sendo construído com a participação popular e com a ajuda de especialis-

tas. "Não adianta fazer um plano sem ouvir a sociedade, só para dizer que tem um programa de gestão", ressaltou.

O vereador João Almeida (Solidariedade), que se licenciou da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) para já se dedicar melhor à pré-campanha a prefeito, já está com o neurologista Ronaldo Farias lhe ajudando na elaboração do seu plano de governo e acredita que

as comunidades mais carentes das periferias da cidade são as que a pandemia mais afetou em termos de emprego e renda e as que mais merecerão atenção da parte do futuro gestor da cidade.

"Mesmo apenas como vereador já temos ações importantes e uma das mais conhecidas é a da Ilha do Bispo, que será somada às ações que gerem emprego e renda. É o que pretendemos traçar em nosso programa",

frisou ele, ao adiantar que está criando e montando, ao lado de alguns técnicos que conhecem o assunto, um plano de governo que deve ser apresentado à cidade.

Outros pré-candidatos a prefeito da capital ainda estão preparando seus planos de governo, tendo como base a crise sanitária da covid-19. Esses são os casos dos pré-candidatos Anísio Maia (PT) e Julian Lemos (PSL), por exemplo.

Senado prorroga três MPs com ações para enfrentar a covid-19

Medidas tratam de abertura de crédito extraordinário para os Ministério da Saúde e da Justiça e Segurança Pública

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

Três Medidas Provisórias - MPs 967, 968 e 969, de 2020 - que tratam de abertura de crédito extraordinário para combate ao novo coronavírus e da prorrogação de contratos de servidores temporários do Ministério da Justiça e Segurança Pública terão mais 60 dias de validade.

Os atos - assinados pelo presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre -, foram publicados na edição desta sexta-feira (17) do Diário Oficial da União (DOU).

Saúde

A Medida Provisória 967/2020 libera R\$ 5,5 bilhões para o Ministério da Saúde aplicar no combate à pandemia do covid-19. Editada em maio, ela perderia a validade hoje. Segundo o texto, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) deverá receber R\$ 4,8 bilhões, enquanto a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ficará com R\$ 713,2 milhões. A destinação do dinheiro é para a atenção especializada à saúde.

O crédito extraordinário está sendo pago com a verba do cancelamento de R\$ 231,1 milhões em repasses a órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo. Para financiar a medida, os Ministérios da Agricultura, da Saúde e do Desenvolvimento Regional também deixam de receber R\$ 81,1 milhões, que seriam aplicados nas áreas de agropecuária sustentável, melhorias sanitárias e segurança hídrica.

Já a Câmara dos Deputados teve para esse mesmo fim R\$ 150 milhões cortados. O dinheiro seria investido em divulgação institucional, cons-



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, assinou os atos que prorrogam o prazo de validade das três Medidas Provisórias

trução de um centro de tecnologia e reforma de imóveis funcionais.

Fundo

Outra MP, a 969/2020, também libera recursos para o Ministério da Saúde combater a pandemia. Editado em 20 de maio, o texto perderia a validade em 1º de agosto.

O crédito extraordinário é de R\$ 10 bilhões, destinados ao Fundo Nacional de Saúde (FNS). Desse montante, R\$ 8,1 bilhões serão liberados a partir da contratação de operação de crédito interna.

Contratos temporários

A terceira medida provisória que passa a valer por mais dois meses a partir desta sexta-feira autoriza o Ministério da Justiça e Segurança Pública a prorrogar os contratos temporários de nove

servidores. De acordo com o governo, a prorrogação é necessária porque a epidemia do covid-19 impede a realização de concurso público para provimento dessas vagas.

Os profissionais prestam serviço para o ministério desde 2015. Com a MP, os contratos podem ser prorrogados por mais um ano, vencendo no dia 18 de maio de 2021.

Segundo o governo federal, os servidores são necessários à operacionalização do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp).

O Sinesp integra informações dos estados relativas à segurança pública, como boletins de ocorrência policial, monitoramento de áreas com altos índices de criminalidade,

dados de mandados de prisão e cadastros de desaparecidos, entre outros, conforme a mensagem que acompanha a medida provisória.

Tramitação

As três MPs aguardam análise dos plenários do Senado e da Câmara, que devem seguir o rito sumário de tramitação das medidas provisórias definido em abril pelo Congresso Nacional em virtude da situação de calamidade pública.

Para esse período, o Senado e a Câmara aprovaram um rito simplificado para tramitação das MPs. Entre as novidades está a redução do prazo de validade para 16 dias - o normal é de 120 dias. O rito sumário estabelece também a apreciação direta pelos plenários das Casas, sem a necessidade de passar pelas comissões mistas.

Acilino Alberto Madeira

amadeiraneto@gmail.com

Lavagem de gado em terra brasilis

Infelizmente vivemos um tempo de pandemia onde os sistemas capitalistas passam por mudanças estruturais. Falo de capitalismo de centros de poder e periféricos.

Revisitando alguns textos que guardo com muito gosto na memória de meu computador, deparei-me com um artigo do economista Plínio de Arruda Sampaio Jr., sobre o pensamento de Celso Furtado, produzido em 2002.

Nada mais oportuno do que a lembrança deste pensador estruturalista e estruturante para a compreensão do Brasil e de sua posição periférica dos sistemas capitalista centrais (Alemanha versus EUA). Viva Celso Monteiro Furtado pela passagem do centenário de seu nascimento (1920-2020), na cidade de Pombal no Estado da Paraíba.

Em "Furtado e os limites da razão burguesa na periferia do capitalismo", Plínio de Arruda Sampaio Jr., nos oferta uma análise sobre a obstinação de Celso Furtado pela defesa da possibilidade de compatibilizar capitalismo, democracia e soberania. Oportunamente o referido artigo se ancora na segunda tese de Karl Marx sobre Feuerbach: a discussão sobre a realidade ou a não-realidade do pensamento - isolada da prática - é uma questão puramente escolástica.

Falo oportunamente porque a posição do Brasil no cenário internacional, cada vez se degrada mais, pela incompetência de um governo medíocre (Bolsonaro) com imensa dificuldade de compatibilizar ou de estabelecer a relação contemporânea e necessária entre capitalismo, democracia e soberania.

Vivemos sob a batuta maluca de um governo que não é capaz de assegurar, em simultâneo, os bens públicos do bem-estar econômico, da legitimidade democrática e de um sentido viável de coletividade. As oportunidades se transformam em ameaças. A nova configuração do mundo toma corpo e forma e o Brasil vai se tornando um pária na sociedade globalizada.

O país está sendo conduzido por pensamentos descolados da realidade em todos os planos imagináveis da condição humana. Se entendermos o "pensamento escolástico" como antagonístico ao "pensamento dialético", não restam dúvidas que vivemos sob a égide da unilateralidade e da ignorância político-econômica em "terra brasilis".

Coincidentemente, TerraBrasilis (tudo junto mesmo) é uma plataforma web desenvolvida pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial) para acesso, consulta, análise e disseminação de dados geográficos gerados pelos projetos de monitoramento da vegetação nativa do instituto como PRODES e o DETER. O INPE sofreu os piores ataques por parte do governo Bolsonaro, por via das atitudes ambientalista de Ricardo Sales, ministro do Meio Ambiente.

No começo desta semana, os jornais europeus noticiaram que uma investigação revelada pela Anistia Internacional mostra que a maior produtora de carne do mundo, a multinacional brasileira JBS, comercializa cabeças de gados criadas em zona desflorestadas ilegalmente.

Internacionalmente (vide o "Publico", Lisboa-Portugal), o esquema é conhecido como "lavagem de gado", ou seja, um produtor cria gado num terreno ilegal e, perto da fase final ou de abate, transfere-o para uma fazenda em território regular, para depois vendê-lo para a JBS.

A Anistia Internacional em conjunto com a instituição Repórter Brasil, com reforço da imprensa europeia, denunciou o governo Bolsonaro pelas suas atitudes pessimistas e negacionistas face a destruição da floresta amazônica, tais como: ataques aos critérios científicos dos trabalhos do INPE, desmantelamento organizacional do IBAMA em desautorização do seu poder de multar quem ocupa ou incendeia a floresta.

Tudo isto torna viva a questão central que Celso Furtado apresenta em "O Mito do Desenvolvimento Econômico, quando revela que "o subdesenvolvimento surge, em certas condições históricas, entre o processo interno de exploração e o processo externo de dependência. Pura renegação ao compliance ambiental

Redução do quadro

BNDES lançará plano de incentivo para aposentadoria de servidores

Vinicius Neder
Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançará na próxima segunda-feira (20) um plano de estímulo à aposentadoria, informou ontem a instituição de fomento. O plano, batizado de PEA BNDES 2020, tem potencial para contemplar cerca de 10% do quadro total de funcionários, que tem atualmente 2.623 servidores, segundo a nota divulgada pelo banco.

Nas contas do BNDES, se todos os funcionários elegíveis ao plano de incentivo à aposentadoria aderirem, a economia com a folha de salários poderá ser de R\$ 190 milhões ao ano.

Poderão aderir ao plano os empregados que tenham menos de 75 anos e já estejam aposentados pelo INSS ou aqueles que tenham reu-

nido, até 30 de junho último, todas as condições necessárias para se aposentar pelo INSS.

Demissão

"Os desligamentos se darão na modalidade de Demissão Consensual prevista na CLT, que oferece 50% do aviso prévio indenizatório e 20% sobre o saldo para fins rescisórios do FGTS. Além disso, será oferecido ao empregado que aderir um incentivo financeiro correspondente a 0,6 salários para cada 30 dias que faltarem para a obtenção do benefício integral de complementação de aposentadoria pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES", diz a nota divulgada pelo banco de fomento.

Desde que tomou posse, em julho do ano passado, a atual diretoria do BNDES vem dando sinais de que o quadro

de funcionários está grande demais para as atividades atuais da instituição de fomento. Com a queda da concessão de empréstimos para os menores níveis desde meados da década de 1990, caiu a necessidade de analisar pedidos e acompanhar a execução de investimentos custeados com financiamentos de longo prazo.

A ampliação do foco de atuação na estruturação de projetos de concessão de infraestrutura e privatizações, sob contratação dos governos das três esferas, deslocou funcionários das áreas de crédito para trabalhar com as modelagens.

Em setembro do ano passado, o BNDES já havia anunciado um acordo com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para ceder até 50 funcionários do banco, a partir de uma seleção interna, para o órgão regulador do mercado de capitais, cuja sede, assim como a da instituição de fomento, fica no Rio.

Mulher de Queiroz passa a usar tornozeleira

Agência Estado

A mulher de Fabrício Queiroz, Márcia Oliveira de Aguiar, colocou na manhã de ontem a tornozeleira eletrônica que vai monitorar sua prisão domiciliar. Há uma semana em casa, ela demorou a colocar o equipamento porque estava foragida até a semana passada e precisou aguardar etapas burocráticas da Justiça.

Márcia passou cerca de 25 minutos na central da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) em que a tornozeleira é inserida, no Centro do Rio.

A intimação que lhe deu 24 horas para colocar o instrumento de fiscalização saiu na quinta-feira do Tribunal de Justiça do Rio. Antes, na terça-feira, o Judiciário já havia expedido o mandado de prisão domiciliar, com base na decisão do Superior Tribunal de Justiça que concedeu ao casal o direito de ficar em casa.

Paulistão recomeça no dia 22 com Corinthians x Palmeiras

Federação programa as duas rodadas que faltam para concluir a fase de classificação com jogos até o dia 26

Agência Estado

A FPF divulgou a tabela atualizada do Campeonato Paulista, que será retomado depois da paralisação de quatro meses, causada pela pandemia do novo coronavírus. O jogo da volta será no estádio do Canindé, na próxima quarta-feira, às 16h30, entre Ituano e Ferroviária. No mesmo dia, às 21h30, o clássico entre Corinthians e Palmeiras será disputado na arena em Itaquera, jogo que será transmitido pela Globo. A última rodada da fase de classificação será no dia 26.

Nesse momento, o torneio ficará praticamente concentrado na capital e na região metropolitana, para atender a determinação do governo estadual de só realizar partidas em cidades consideradas na zona amarela do plano de retomada das atividades. Os 12 jogos restantes da primeira fase serão distribuídos por São Paulo, São Bernardo, Barueri, Diadema, Osasco e Santos. Por isso, equipes do interior não vão atuar dentro dos próprios estádios.

Com a exceção de São Paulo, Diadema, Santos, Santo André, Osasco e Barueri, as de-

mais cidades envolvidas no torneio estão nas Fases Vermelha ou Laranja, por isso não podem receber partidas esportivas no local, fato que atinge praticamente todas as equipes do interior paulista.

Um exemplo disso é o jogo que marca a retomada do Estadual. Na quarta-feira, às 16h30, o Ituano receberá a Ferroviária no Canindé. Horas depois, às 19h15, será a vez de o Santos atuar na Vila Belmiro o Santo André. Já às 21h30, a rodada terá o clássico entre Corinthians e Palmeiras. O São Paulo joga só na quinta, quando vai enfrentar, no Morumbi, o Red Bull Bragantino.

Todas as partidas do Campeonato Paulista serão disputadas com os portões fechados, como medida para prevenir a propagação do coronavírus. Os jogadores têm sido testados com frequência e monitorados para evitar riscos de contaminação. O Estadual tem previsão de encerramento no fim de semana dos dias 8 e 9 de agosto, quando começará as séries A e B do Campeonato Brasileiro. Isso deve forçar o adiamento da estreia dos finalistas envolvidos no torneio nacional.



Foto: Daniel Augusto Jr./Ag. Corinthians

O clássico Corinthians x Palmeiras será disputado na Arena de Itaquera a partir das 21h30 e terá transmissão ao vivo pela Globo, detentora do Estadual

Jorge Jesus acerta com Benfica e deixa Flamengo

A novela Jorge Jesus e o Flamengo acabou nesta sexta-feira, 17, com o divórcio. Ele acertou contrato com o Benfica e não dirige mais o clube carioca. Desde o início da semana que se comentava sobre o acerto com o clube português, mas o técnico não se pronunciava e o clube tinha certeza de sua

continuidade, num ambiente que chamou a atenção da grande imprensa e deixou a torcida do Flamengo impaciente. Na quarta-feira, o clube conquistou o seu quinto título seguido sob o comando do português Jorge Jesus, ao vencer o Fluminense por 1 a 0, depois de três jogos desgastantes em

que rubro-negro não apresentou o seu melhor futebol. Ontem, o clube emitiu uma nota oficial.

“O Clube de Regatas do Flamengo informa que, em reunião realizada na tarde desta sexta-feira (17), o técnico Jorge Jesus comunicou que, exercendo seu direito contratual, está se desligan-

do do Clube para voltar para Portugal. Apesar de lamentar a perda de seu vitorioso técnico, o Flamengo respeita esta decisão pessoal. Nos 13 meses que Jorge Jesus dirigiu nosso time de futebol profissional, o Flamengo teve uma performance espetacular, conquistando a Copa Libertadores (2019),

o Campeonato Brasileiro (2019), a Supercopa do Brasil (2020), a Recopa Sul-Americana (2020), a Taça Guanabara (2020) e o Campeonato Carioca (2020). Em nome de toda a diretoria e dos 42 milhões de rubro-negros que formam a Maior Torcida do Mundo, o nosso maior agradecimento a ele

e toda sua comissão técnica por tudo o que foi feito e o nosso desejo que continuem mantendo o enorme sucesso como tiveram conosco. O Flamengo, seguindo o que seu hino preconiza - e que tão bem Jorge Jesus representou - continuará no seu objetivo de sempre: Vencer, vencer, vencer!”

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra de Bertinho?

Ele nasceu na aconchegante e fria cidade de Esperança - PB, no dia dezoito de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, foi batizado pelos seus pais com o nome de José Alberto Delgado, mas para o mundo da bola pesada ele ficou conhecido como o craque “Bertinho”.

Logo cedo, em 1963, ele se destacou no futebol de campo jogando como volante nos torneios internos patrocinados pelo colégio Marista Pio X, no qual ganhou vários títulos sendo treinado e orientado pelo saudoso coca-cola, jogador que brilhou no Botafogo desta capital.

Em 1966 Bertinho foi morar nos Expedicionários, bairro onde existia a saudosa Portuguesa de Inaldo, equipe que defendeu e foi efetivado na meia esquerda em um sistema de jogo 4-2-4. A lusa permaneceu por muitos anos invicta e era formada por excelentes jogadores de João Pessoa. Em 1968, vestindo a camisa do Santos Terefé Futebol Clube, Bertinho foi vice-campeão paraibano juvenil.

Em 1970, ele começou a cursar faculdade e a fazer parte de todas as seleções universitárias da época; sendo campeão dos jogos universitários em uma equipe fortíssima que tinha como expoente maior o craque e maior artilheiro do Botafogo Futebol Clube, o popular Chico Matemático.

Bertinho possuía um domínio de bola, um drible curto, uma assistência precisa e um chute fatal que seriam melhor aproveitados dentro das antigas quadras de taco

do saudoso futebol de salão, em uma época em que a bola era pesada, não era permitido fazer gols dentro de área e os laterais e escanteios eram cobrados com as mãos.

O seu início no esporte da bola pesada também foi no colégio Marista Pio X e posteriormente no colégio Lyceu paraibano, quando foi atleta destaque e artilheiro do campeonato paraibano infantil de 1967 requisitos que o levaram a integrar o então poderoso Esporte Clube Cabo Branco. Em 1968 Bertinho disputou o campeonato paraibano de futebol de salão, no qual o alvirrubro de Miramar sagrou-se campeão juvenil invicto sem sequer empatar uma única partida. Ele lembra nostálgico que o time base era Babá, goleiro, João Édson, central, Bertinho e Kinute, nas alas e Valério como pivô. Já nesse ano ele começou a treinar na equipe adulta do ECCB.

Em 1969, defendendo as cores rubro-negras do Lyceu Paraibano, Bertinho foi campeão do acirrado Jogos da Primavera, em uma final de casa cheia no ginásio do Astrea, quando venceram o poderoso colégio comercial Getúlio Vargas de Givaldo e Aldanir, por um tento a zero com gol de sua autoria. Neste mesmo ano Bertinho também foi campeão dos jogos dos comerciantes, quando defendeu as cores do Sesc.

Em 1970, Bertinho já jogava na equipe adulta do Cabo Branco, ao lado de Givaldo, Walter Castelo Branco, Bêta, Lúcio Câmara, Valdez, Aldanir e outras feras que foram destaques no mundo da bola pesada. Com

essa bagagem, foi ele quem organizou e treinou a equipe da “Área I” para disputar e vencer os jogos universitários daquele ano, com uma forte seleção que tinha Adilson como goleiro, Luís da Banda, como central, Bertinho e Saulo como alas e, Edvan como pivô. Adilson, Luís da banda e Saulo jogavam no fortíssimo e tradicional Clube Astrea, o saudoso alvi-celeste de Tambaí.

Em 1971 a equipe da área I manteve a base do ano anterior e conquistou o bicampeonato dos jogos universitários paraibanos, tendo “Bertinho” sido escolhido novamente como o melhor atleta da competição. Em 1971, 1972, 1973 e 1974 Bertinho foi convocado e integrou a seleção paraibana nos então badalados e disputados JUBs Jogos Universitários Brasileiros, nas cidades de Porto Alegre, Fortaleza, Belém e Vitória. O nosso homenageado declinou da competição ocorrida em Belém em virtude da sua participação no então projeto Mauá que ocorreu em idêntico período.

Em 1974 Bertinho concluiu o curso de Engenharia Civil e fixou com a família residência na cidade de Salvador - BA, onde exerce as suas funções até os dias atuais. Na terra de Jorge Amado Bertinho ainda conseguiu conciliar a profissão e o esporte por vários anos.

Hoje com saudade ele lembra que começou a sua carreira imitando o craque Lúcio Câmara, então destaque da equipe do Estrela do Mar e que posteriormente teve o prazer de jogar ao seu lado, e dos títulos

seguidos que conquistou com a camisa alvirrubra do Miramar nos anos de 1968, 1969, 1970, 1971, 1972 e 1973. Dentre essas conquistas ele recorda de uma escalção que marcou muito o torcedor paraibano: Givaldo, João Édson, Aldanir, Bertinho e Valdez.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas ficou a certeza de que José Alberto Delgado, o popular “Bertinho”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol de salão paraibano.

Foto: Arquivo pessoal



Bertinho defendendo a Paraíba nos Jogos Universitários



Foto: Josemar Gonçalves



Foto: Josemar Gonçalves



Foto: Ascom/Campinense



Foto: Josemar Gonçalves

O "novo normal" do futebol paraibano mostra os cuidados antes e durante uma partida do Estadual que, neste sábado, tem mais dois jogos pela fase classificatória na busca por vagas nas semifinais e contra a ameaça de rebaixamento

Sport tem 8 atletas com Covid-19 e Federação adia jogo contra CSP

Com isso, apenas os jogos Nacional x Treze e SP Crystal X Perilima estão confirmados para este sábado, às 16h

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A nona e penúltima rodada do Campeonato Paraibano começa hoje com apenas duas partidas ao invés de três como estava programado, tudo porque o jogo entre CSP e Sport Lagoa Seca não vai acontecer. É que oito jogadores do Sport testaram positivo para o novo coronavírus - ficam afastados das atividades por 14 dias - e o clube comunicou a Federação, solicitando o adiamento bem como a inscrição de novos atletas, no que foi atendido, conforme documento distribuído pela FPF e assinado por Gustavo Trindade, diretor de competições no final da tarde de ontem. Os testes para Covid-19 foram feitos nessa quinta-feira, 16.

Assim, a partida fica reprogramada para o próximo dia 22, no Almeidão, às 20h15. Neste sábado só acontecem os jogos Nacional x Treze, no José Cavalcante, em Patos, e São Paulo Crystal x Perilima, no Carneirão, em Cruz do Espírito Santo.

Valendo a liderança provisória do Estadual, o Treze, segundo do Grupo A, vai até Patos enfrentar o Nacional, terceiro colocado do Grupo B. Com o tropeço do Botafogo diante do Campinense na última quinta-feira, o alvinegro de Campina Grande agora depende apenas de si para garantir vaga nas semifinais, porém a tarefa não é simples, já que enfrentará um Nacional precisando também da vitória para se afastar da zona de rebaixamento, e depois jogará contra a Raposa, o "Clássico dos Maiorais", na última rodada.

O sentimento de depender apenas de si motivou o Galo e seus torcedores que vinha desconfiando da equipe diante da oscilação ao longo da competição, mas emplacou

duas vitórias consecutivas antes da paralisação por conta da pandemia da Covid-19 e venceu o jogo-treino diante da Perilima no último fim de semana. Nas redes sociais, o zagueiro Breno Calixto comemorou o empate entre Botafogo e Campinense e garantiu que o Treze irá em busca da classificação.

"Esse empate entre o Botafogo e o Campinense foi um resultado ótimo para nossa equipe. Agora só dependemos de nós mesmos para conseguir a classificação. Nesse sábado vamos para a guerra", afirmou.

Enquanto isso, o time sertanejo ainda possui chances de avançar para a segunda fase, mas a briga real é contra o rebaixamento. Com oito pontos somados, o "Canário" está cinco atrás do Sousa, primeiro da zona de classificação no Grupo B e apenas dois do São Paulo Crystal, lanterna da sua chave.

Diante disso, a equipe sertaneja recebe o Galo para o jogo mais esperado dessa sábado, uma partida que deve atrair a atenção de torcedores das várias equipes interessadas no resultado desse confronto. Já o São Paulo Crystal que atua em casa neste sábado precisa vencer a Perilima, pois ainda briga contra o rebaixamento. Tem apenas seis pontos, último do Grupo B, contra sete do CSP e oito do Nacional de Patos.

O Treze tem a chance de encaminhar a classificação para as semifinais do Campeonato Paraibano, caso vença o Nacional, hoje, no José Cavalcante

Amanhã, o Botafogo vai enfrentar o Sousa no Marizão e o Campinense jogará com Atlético

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Dois jogos completam a nona rodada do Campeonato Paraibano 2020, neste domingo. Em Campina Grande, jogam Campinense x Atlético, às 16 horas no Amigão, com arbitragem de Diego Roberto, auxiliado por Luis Filipe e Gleydson Francisco. No mesmo horário, em Sousa, se enfrentam Sousa x Botafogo, no Estádio Marizão, com arbitragem de Wagner Reway, auxiliado por Kilden Tadeu e Oberto Santos.

Em Sousa, o Dinossauuro, que tem 13 pontos e está na segunda colocação do grupo B, busca a liderança, enquanto que o Botafogo com 16 pontos e terceiro colocado no grupo A, ainda luta para alcançar a zona de classificação às semifinais. Nos jogos de ida, as duas equipes empataram em 1 a 1, na quarta rodada, em partida disputada no Almeidão, em João Pessoa.

No Botafogo, o empate com o Campinense, na última quinta-feira, teve sabor de derrota, e agora o clube não depende mais só dele para chegar às semifinais. Será de vencer hoje o Sousa e depois o CSP, e ainda torcer por tropeços de Treze e Atlético.

O técnico Mauro Fernandes não teve a estreia que esperava. Segundo ele, a equipe enfrentou um Campinense que não queria jogar, com 11 homens atrás da linha da bola. "Foi um clássico em que um time queria jogar e o outro apenas se defender. Eu esperava bem mais da equipe, mesmo com o longo tempo de paralisação. Dominamos completamente o adversário, mas criamos poucas chances de gol. Fomos incompetentes. Agora não há motivos para desespero, mas vamos buscar a vitória a qualquer custo nos dois jogos que nos restam. Sabemos da dificuldade de enfrentar o seu estádio, mas vamos em busca dos 3 pontos", disse o treinador botafoguense.

Mauro Fernandes tem um desfal-

que certo para esta partida, o volante Everton Heleno, que levou o terceiro cartão amarelo e está suspenso. O lateral Léo Moura também é dúvida. O atleta apresentou um incômodo muscular e não enfrentou o Campinense. Se não jogar, o substituto provavelmente será Juninho, que foi bem improvisado na posição no clássico emoção.

Se repetir a escalação do jogo passado, o Belo deverá começar a partida contra o Sousa com Felipe, Juninho (Léo Moura), Fred, Gustavo e Mário Sérgio; Wellington, Mineiro (Rogério), Rodrigo Andrade e Cássio Gabriel, Kelvin e Lucas Simón.

No Sousa, o técnico Givanildo Sales faz mistério total na equipe titular. Depois de ameaçar não participar mais do Campeonato Paraibano, a diretoria do Dinossauuro formou um elenco ainda melhor do que o que vinha jogando, e esse foi um dos motivos da volta do treinador. "A diretoria me prometeu um time mais competitivo e cumpriu. Conseguimos formar um meio campo de muito talento e vamos buscar não só a vitória contra o Botafogo, mas também o título da competição", disse o treinador.

Uma possível escalação do Sousa é Ricardo, Iranilson, Cláudio Baiano, Jeferson e Nininho; Rafinha, Junior Lira, Esquerdinha e Giannotti; Jó Boy e Rodrigo Poty.

Campinense

No Campinense, o clima é de muita alegria, pelo resultado obtido em João Pessoa, que praticamente classificou a equipe para as semifinais, mesmo se perder o confronto com o Atlético, hoje no Amigão. Com exceção de Pedro Maycon, que foi expulso no final da partida contra o Botafogo, o técnico interino Hélio Cabral tem todos os jogadores à disposição e deverá repetir a escalação do último jogo.

Sendo assim, a Raposa deverá entrar em campo com Rodrigo Dias, Alex Travasso, Alex Maranhão, Uesles e Camargo; Pêu, Elielton, Robertinho e Thauan, Vagner Querino e Rafael Ibiapino.

Atlético

O ambiente no Atlético para este retorno do Campeonato Paraibano não podia estar melhor. O clube é o líder absoluto do grupo A e de toda a competição com 18 pontos, sem considerar o jogo de ontem entre Nacional x Treze, e depende apenas dele para chegar às semifinais. A equipe manteve quase toda a base que já vinha disputando o Paraibano e ainda trouxe alguns reforços importantes, já pensando também na Série D. O técnico Ederison Araújo faz muito mistério em relação ao time titular.

Foto: Ascom/Campinense



Na última quinta-feira, no Estádio Almeidão, Botafogo e Campinense empataram sem gols

HULW terá novos respiradores para atender casos de covid-19

Orçados em R\$ 372 mil, os seis equipamentos foram doados por uma empresa de geração termoeletrica

Um reforço no enfrentamento da covid-19. Uma ação do bem que pode salvar vidas. Já estão prontos para entrar em funcionamento seis novos respiradores pulmonares recebidos pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB/Ebserh). Doados pela Epasa - Centrais Elétricas da Paraíba S.A. em abril passado, os equipamentos estão orçados em R\$ 372 mil e cada respirador custou R\$ 62 mil.

A entrega oficial dos aparelhos ocorreu ontem (17) durante um encontro no gabinete da reitora da UFPB, Margareth Diniz. A cerimônia foi realizada pela manhã, com todos os participantes usando máscara de proteção facial como forma de prevenção do coronavírus. No local, também foi colocado álcool em gel à disposição dos presentes.

“Esses ventiladores vão permitir que a gente expanda a assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde. Agora, nós poderemos atender a um número maior de pacientes nas UTIs, que são justamente os pacientes mais graves”, afirmou Flávia Pimenta, superintendente do HULW. “Quero deixar meu reconhecimento e meu eterno agradecimento pelo ato de benevolência, de altruísmo e sensibilidade da Epasa”.



Foto: Divulgação

Doados pela Epasa - Centrais Elétricas da Paraíba S.A. em abril passado, cada respirador custou R\$ 62 mil

Ao comentar sobre a chegada dos novos respiradores pulmonares, a gestora também citou o profeta Isaías: “Jesus nos ensina que o sentido da vida está em produzir o bem ao próximo. A doação da Epasa é um exemplo concreto dessa vivência em benefício do outro, de um olhar mais apurado para a coletividade e que, no contexto atual, vai ampliar nossa capacidade de assistência às vítimas da covid-19 na Paraíba”, disse.

Para a reitora Margareth Diniz, essa doação representa uma contribuição inestimável e não apenas para o HULW. “Não só para o hospital, que hoje tem o menor índice de mortalidade por coronavírus em todo o Estado

da Paraíba, mas para a sociedade. Esses respiradores são importantíssimos”.

Durante a cerimônia de oficialização da entrega dos respiradores, o diretor-presidente da Epasa, José Ferreira Abdal Neto (Seu Juca), comentou sobre a iniciativa da empresa. Como a Epasa está inserida na comunidade de João Pessoa, a empresa decidiu que precisava fazer algo durante a pandemia. Assim, a UFPB, por meio do Hospital Universitário, foi a instituição escolhida por se tratar de uma entidade de respeito e credibilidade. “Então, a importância dessa doação é salvar vidas e saber que os respiradores serão bem utilizados por muito e muito tempo”, acrescentou.

Reforço

Atualmente, o Hospital Universitário Lauro Wanderley dispõe de 14 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes confirmados de covid-19, mas essa capacidade de atendimento será ampliada para 18 com a chegada dos novos respiradores. Dos seis equipamentos doados, quatro irão reforçar o atendimento imediato. Por questões de segurança, um vai ficar na reserva para atender eventuais necessidades de substituição de aparelhos. O sexto equipamento será destinado à Enfermaria Covid-19. Assim, se todos os leitos de UTI do HULW estiverem ocupados, a equipe de saúde terá um equipamento disponível para possíveis intercorrências.

OMS: coronavírus se estabilizou no Brasil, mas queda não é sustentada

André Marinho
Agência Estado

O diretor-executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mike Ryan, analisou ontem o quadro atual do coronavírus no Brasil, em entrevista coletiva em Genebra, na Suíça. Segundo ele, o número de casos da doença se esta-

bilizou na casa dos 40 mil nas últimas semanas, mas ainda não apresentam uma tendência de queda sustentada. “O vírus ainda dita a regra em muitos países, inclusive no Brasil”, alertou.

Ryan destacou que o crescimento da epidemia no País já não é exponencial, como em abril, maio e junho. Ele explicou que a

taxa de reprodução, conhecida como R, recuou da faixa de R1,5 a R2 para cerca de R1, o que significa que, na maioria dos estados, uma pessoa contaminada já não infecta mais de um indivíduo. “Mas não há nenhuma garantia de que os casos vão começar a diminuir sozinhos”, ponderou, lembrando que 11% dos

diagnósticos estão em profissionais da saúde.

O médico também exortou governos a comunicarem os riscos de transmissão da covid-19 “de forma clara”. Sobre a missão de especialistas da OMS que investiga a origem do vírus na China, ele disse que não há um prazo para a divulgação dos resultados das apurações.

TCU recebe pedido para afastar Wajngarten

Rayssa Motta
Agência Estado

O subprocurador-geral Lucas Furtado pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU), quinta-feira (16), o afastamento do chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Fábio Wajngarten.

O pedido enviado ao presidente do TCU, José Mucio Monteiro, foi baseado em uma reportagem publicada pelo jornal O Globo informando que a Secom vem descumprindo determinação da Controladoria-Geral da União

(CGU) e mantendo em segredo dados sobre gastos com publicidade na internet.

Na representação, o subprocurador pede o afastamento temporário de Wajngarten até que os fatos sejam apurados - de modo a evitar que o chefe da Secom ‘retarde ou dificulte’ a investigação.

No documento, o subprocurador destaca ainda que a ocultação dos dados públicos ‘em frontal desrespeito ao princípio da publicidade na Administração Pública’ representa ‘flagrante descumprimento’ da lei por parte da Secom e de Wajngarten.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N. 03/2020 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL (IN/DREI Nº 79, DE 14/04/2020)

O Presidente da Cooperativa dos Anestesiologistas da Paraíba – COOPANEST-PB, fazendo uso de suas atribuições estatutárias, convoca os Srs. Cooperados, em número de 162 (Cento e Sessenta e Dois), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária Digital através do aplicativo Google Meet no dia 28 de julho de 2020 (terça-feira), às 17:30 horas, em 1ª convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados, ou às 18:30 hs, em 2ª convocação, com a presença de metade mais um dos cooperados, ou às 19:30 hs, em 3ª e última convocação, com a presença de no mínimo 10 cooperados, em condições de votar, para deliberarem sobre o seguinte:

- ORDEM DO DIA:
Em Assembleia Geral Extraordinária
1. Deliberação sobre a entrada de novos cooperados aprovados pelo Conselho de Administração e parecer do Conselho Ético e Técnico;
2. Deliberação sobre a Disponibilização do Fundo de Equalização como crédito emergencial ao Cooperado;
3. Retomada da discussão e julgamento dos recursos administrativos interpostos contra decisão proferida pelo Conselho de Administração no Processo Ético-Técnico nº 001/2019;
4. Deliberação sobre a revisão do Art. 10 do Capítulo II, item VI, § 2º do Regimento Interno;
5. Informes Gerais.

REGIS COSTA BOMFIM
Presidente – Coopaneest PB

João Pessoa, 17 de Julho de 2020

Avisos:

- 1) A AGE será realizada por meio digital através do aplicativo Google Meet, nos termos da IN/DREI nº 79, de 14/04/2020;
2) O link de acesso à sala virtual da AGE será enviado com antecedência para os e-mails dos cooperados.
3) O cooperado que acessar a sala virtual da AGE estará automaticamente registrando a sua presença na Assembleia, podendo se manifestar verbalmente ou por escrito via chat, sendo garantida a sua plena participação e votação nas matérias constantes da pauta;
4) A AGE será gravada eletronicamente, podendo a gravação ser solicitada pelas autoridades reguladoras ou por qualquer cooperado, mediante requerimento formal.

CLÉMENT LUCAS PIERRE VIALLE, CPF: 753.005.831-20, torna público que REQUEREU a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMAM – Conde), a LICENÇA SIMPLIFICADA, Processo Nº: 2693/2020, para EMPREENDIMENTO HABITACIONAL UNIFAMILIAR, localizado no LOTE Nº 09, DA QUADRA 17, LOTEAMENTO PRAIA DE JACUMÁ, SITUADO NO PERÍMETRO URBANO, NA ZONA DE POTENCIAL PAISAGÍSTICO 1 - ZPOP - 1.

Pandemia em São Paulo

Prefeito cancela o réveillon na Paulista

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Por causa da pandemia do novo coronavírus, o prefeito de São Paulo, Bruno Covas, decidiu cancelar, este ano, as celebrações de ano-novo na capital, tradicionalmente realizadas na Avenida Paulista. O réveillon na Paulista costuma atrair até 2 milhões de pessoas que assistem a diversos shows e à queima de fogos na passagem de ano.

“Hoje anunciamos que também não teremos réveillon na Paulista nesta virada de ano de 2020 para 2021. Tanto a prefeitura quanto o governo do estado entendem ser muito temerário organizar um evento para 1 milhão de pessoas na Avenida Paulista para dezembro deste ano”, disse Bruno Covas, em entrevista coletiva concedida ontem (17) no Palácio dos Bandeirantes.

Segundo o prefeito, o réveillon trazia alguns benefícios econômicos para a cidade no setor de turismo, mas, em virtude do risco que a festa pode provocar, aumentando o número de infectados pelo novo coronavírus, a decisão foi pelo cancelamento. “Avaliamos isso,

mas, com a temeridade de organizar um evento para 1 milhão de pessoas, e o impacto que isso pode ter na área da saúde é bem maior do que qualquer prejuízo econômico que a cidade possa ter nesse instante. Não há nenhuma possibilidade de se pensar, neste momento, em uma festa que reúna 1 milhão de pessoas.”

Na semana passada, o prefeito já havia anunciado que outro grande evento paulistano, a Virada Cultural (que promete 24 horas ininterruptas de atrações culturais por toda a cidade), será realizada em setembro, mas somente de forma online este ano.

Carnaval

Bruno Covas disse também que planeja adiar o carnaval na cidade e que já está em contato com as escolas de samba da capital e com prefeitos de outras cidades do país para tentar uma nova data conjunta para os festejos no Brasil.

Segundo o prefeito, a preparação do carnaval no Sambódromo exige pelo menos seis meses de antecipação. Por isso, as autoridades correm para tentar adiar a data.

UNIDADE POPULAR (UP) – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Executiva Estadual da Unidade Popular na Paraíba, amparada no Art. 57 do Estatuto Social do partido, reunida em plataforma online no último dia 16 de julho, levando em consideração a necessidade de eleição da composição definitiva dos Diretórios Municipais organizados no Estado e o contexto de pandemia que assola nosso país, deliberou pela convocação dos Congressos Ordinários dos Municípios de João Pessoa, Campina Grande e Patos. Estes serão realizados de forma remota (por meio da plataforma Google Meet), de acordo com o detalhamento abaixo:

Congresso Municipal de Patos: dia 26 de julho, às 09h00.

Congresso Municipal de Campina Grande: dia 27 de julho, às 17h00.

Congresso Municipal de João Pessoa: dia 28 de julho, às 19h00.

A Executiva Estadual decidiu ainda que todos os filiados do partido nestes municípios que estiverem quites com suas obrigações estatutárias estão aptos a participar dos respectivos Congressos na condição de delegados para debater e deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Informe sobre conjuntura local e pré-candidaturas nas Eleições 2020; 2. Eleição do Diretório Municipal, do Conselho Fiscal e da Comissão de Ética e Disciplina.

João Pessoa (PB), 18 de julho de 2020

Rosilene da Silva Santana
Presidente do Diretório Estadual

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR 3º EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 03

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar nº 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocada a servidora abaixo relacionada, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. D. Pedro II, 1826 – Torre – João Pessoa, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 16h30, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho em Processo Administrativo Disciplinar.

Servidora	Matrícula	Processo nº
EDNILTON JOSE DE SANTANA	162.621-3	010819580

João Pessoa, 17 de julho de 2020.

HÉLIO TEÓDULO GOUVEIA
Presidente da CPAD/SES-PB

TERRAPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, torna público que requereu a SEMAM, a licença LP e LI, para edificação multifamiliar, situado na R. Aposentado Francisco Laureano da Silva, SN Cidade dos Colibris-João Pessoa/PB.

TERRAPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, torna público que requereu a SEMAM, a licença LP, LI e LO, para edificação multifamiliar, situado na R. José Vasconcelos de Carvalho, 48 Geisel-João Pessoa/PB.

CB ENGENHARIA EIRELI, torna público que requereu a SEMAM a LP e LI, para edificação multifamiliar, situado na R. Edvardo Toscano de Brito, 122 José Américo de Almeida-João Pessoa/PB.

MARIA DOS ANJOS DOS SANTOS, torna público que requereu a SEMAM, a renovação da licença de operação para o Rest. Cantinho do Picuí, situado R. Isidoro Gomes, 390-Tambaú- João Pessoa/PB.

CENTRAIS ELÉTRICAS DA PARAÍBA S.A. - EPASA

CNPJ/MF nº 10.368.793/0001-41 - NIRE nº 25.350.010.088
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“Companhia” ou “EPASA”), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) a ser realizada no dia 23 de julho de 2020, às 10h00, exclusivamente de modo digital, por meio da Plataforma Digital e Instruções de acesso que serão oportunamente encaminhadas aos senhores acionistas, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; (2) Ratificar a declaração e distribuição de dividendos adicionais, conforme autorizado pela Medida Provisória nº 931/2020, publicada em 30 de março de 2020; (3) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; (4) Eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia; e (5) Fixar o montante da Remuneração dos administradores da Companhia. Instruções Gerais: 1. Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. 2. O acionista que desejar ser representado por procurador, consultado na forma do Artigo 125, § 1º, da Lei nº 6.404/76, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Companhia, em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia Geral. João Pessoa, 14 de julho de 2020.
Karin Regina Luchesi - Presidente do Conselho de Administração

